



20
17

FUNDO FIDUCIÁRIO UE-ÁFRICA PARA AS INFRAESTRUTURAS RELATÓRIO ANUAL



Comissão
Europeia



União Europeia África
Fundo Fiduciário para as Infraestruturas



Banco
Europeu de
Investimento

o banco da UE



Fundo Fiduciário UE-África para as Infraestruturas

Relatório Anual 2017



União Europeia África
Fundo Fiduciário para as Infraestruturas



RELATÓRIO ANUAL 2017 DO FUNDO FIDUCIÁRIO UE-ÁFRICA PARA AS INFRAESTRUTURAS

© Banco Europeu de Investimento, 2018.

Todos os direitos reservados.

Todas as questões relacionadas com direitos e licenças devem ser enviadas para publications@eib.org

Foto de capa: Shutterstock

© Fotografias e ilustrações: p. 4/5: aleksander hunta / Shutterstock.com, p. 6/7: base de dados de fotografias do BEI, p. 9: Shutterstock / ChrisVanLennopPhoto, p.16: Eric Le Pichon / RMMG Consultants – Maurícia, p. 17: UN HABITAT, p. 18: Engenheiro Residente - Lote 1: Projeto Isebania - Kisii (A1) & Comissão da União Africana, p. 19: Kenya Power and Lighting Company Ltd (KPLC) & Direction Générale des Travaux Publics du Togo, p. 20/21: BEI, p. 24: Serviço Europeu de Ação Externa / Ludovic Durel, p. 26: RawPictures Co. Ltd para AFD, p. 28: : eleQtra Limited, p. 29/33: AFD / Stéphanie Bouziges-Eschmann, p. 30: Shutterstock, p. 32: AFD / Nadège Hopman, p. 34: eleQtra Limited

A autorização de reprodução ou de utilização destas fotografias deve ser solicitada diretamente ao detentor dos direitos de autor.

Impresso na Imprimerie Centrale em papel MagnoSatin com tintas à base de óleos vegetais. O papel utilizado, certificado em conformidade com as regras do Forest Stewardship Council (FSC), é composto em 100 % de fibra virgem (50 % da qual provém de florestas bem geridas).

Subscreva o nosso boletim de informação eletrónico em www.eib.org/sign-up



Índice

O Fundo Fiduciário UE-África para as Infraestruturas	6
Prefácio conjunto do Presidente do BEI e do Comissário Europeu para a Cooperação Internacional e o Desenvolvimento	10
O Fundo Fiduciário de relance	12
O apoio do FFUEAI faz a diferença	15
Resultados operacionais	20
Situação dos recursos	20
Operações de subvenção aprovadas em 2017	22
Desagregação dos apoios do FFUEAI em 2017 por tipo de subvenção	24
Desagregação dos apoios do FFUEAI em 2017 por setor	25
Desagregação dos apoios do FFUEAI em 2017 por região principal	25
Descrição das subvenções do FFUEAI aprovadas ao abrigo da dotação SE4ALL	26
Financiamento da Ação Climática na Maurícia – SUNREF para a adaptação às alterações climáticas	26
Projeto de energia eólica no Gana da InfraCo	28
Instrumento de financiamento de minirredes ecológicas no Quênia	29
Projeto hidroelétrico regional em regime de PPP – Ruzizi III	30
Apoio ao desenvolvimento geotérmico em Tendaho (Etiópia)	32
Abastecimento de eletricidade sustentável – Divisão Sul	33
Total de desembolsos desde a criação	34
Observações finais da Presidente do Comité Executivo	36
Anexos	37
Lista das operações de subvenção aprovadas desde o início	37
Demonstrações financeiras abreviadas	48
Lista dos doadores, representantes e membros do GF e valor agregado das contribuições	50
Lista dos países africanos elegíveis	51



União Europeia África
Fundo Fiduciário para as Infraestruturas

Relatório Anual







O Fundo Fiduciário UE-África para as Infraestruturas

Criado em 2007 pela Comissão Europeia e por vários Estados-Membros da União Europeia (UE), o Fundo Fiduciário UE-África para as Infraestruturas (FFUEAI) é um instrumento financeiro da mais ampla Parceria UE-África para as Infraestruturas. O FFUEAI tem por objetivo aumentar o investimento em infraestruturas na África Subsariana, combinando o financiamento de longo prazo concedido pelos financiadores participantes (nomeadamente, as instituições de financiamento do desenvolvimento da UE e o Banco Africano de Desenvolvimento) com as subvenções concedidas pela Comissão Europeia e por diversos Estados-Membros da UE. Assim, o Fundo contribui para a redução da pobreza e ajuda a promover o crescimento económico sustentável em todo o continente, melhorando a interconectividade entre os países da África Subsariana e facilitando o comércio e a integração regional.



O FFUEAI é composto por duas dotações diferentes para subvenções:

- A **dotação regional** (485 milhões de EUR¹) promove projetos de infraestruturas transfronteiriças ou de âmbito nacional com impacto regional demonstrável em diversos países nos setores da energia, dos transportes, da água e das tecnologias da informação e da comunicação (TIC). Em 2017, o FFUEAI aprovou uma subvenção ao abrigo da dotação regional, dedicada a um projeto no setor dos transportes. Desde a criação do Fundo, foram atribuídas 79 subvenções, com um valor total de 433,2 milhões de EUR, ao abrigo desta dotação.

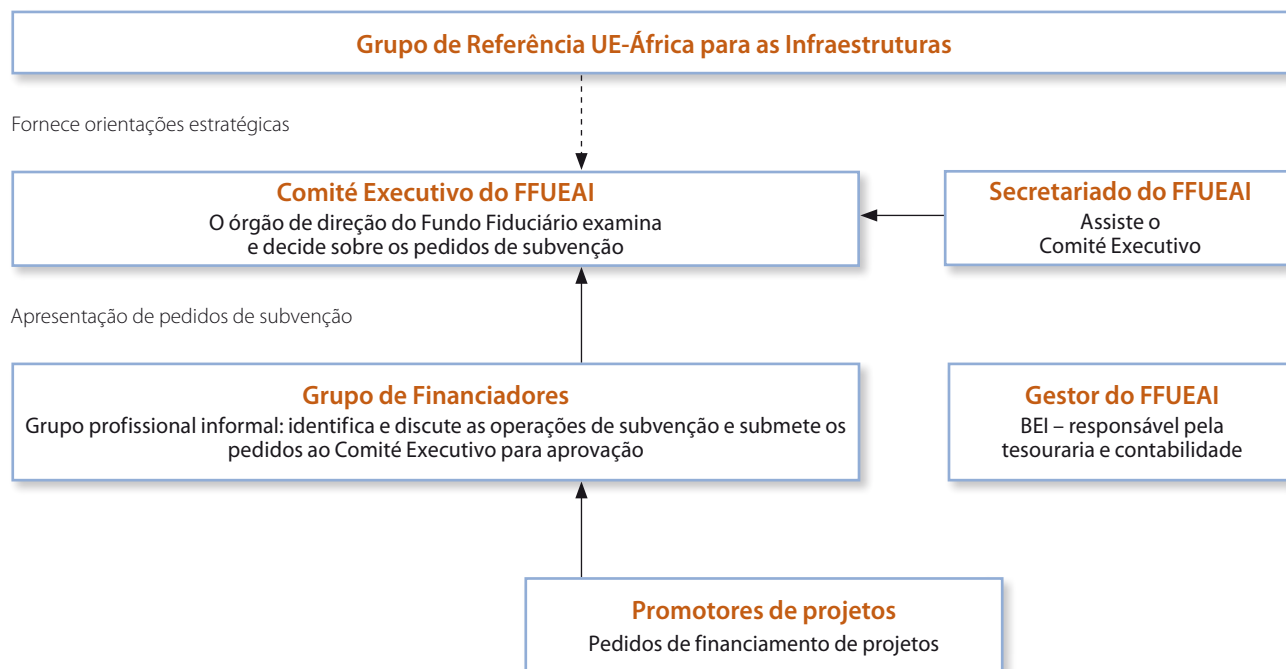
- A **dotação da iniciativa «Energia Sustentável para Todos» (SE4ALL)** (330 milhões de EUR) apoia projetos regionais, nacionais e locais que prossigam os objetivos da SE4ALL. A iniciativa SE4ALL foi lançada com o intuito de alcançar três grandes objetivos até 2030: assegurar o acesso universal a serviços de energia modernos, acessíveis e sustentáveis, duplicar a taxa de melhoria da eficiência energética a nível mundial, bem como duplicar a quota-parte das energias renováveis no cabaz energético mundial. Em 2017, o FFUEAI concedeu nove subvenções para apoiar seis projetos no âmbito da iniciativa SE4ALL. Em funcionamento desde julho de 2013, esta dotação já financiou 40 subvenções, com um valor total de 300,7 milhões de EUR.

O FFUEAI concede quatro tipos diferentes de subvenções:

- **Assistência técnica (AT)** para trabalhos preparatórios, supervisão de projetos e reforço de capacidades específicas;
- **Ajudas ao investimento (AI)** para financiar componentes do projeto ou partes do investimento, com vista a reforçar as condições preferenciais do pacote de financiamento;
- **Bonificações de juros (BJ)** para reduzir as taxas de juro e, assim, diminuir o valor total da dívida do mutuário, conforme exigido pelos acordos de sustentabilidade da dívida; e
- **Instrumentos financeiros (IF)** para financiar o custo das garantias, investimentos em participações de capital ou quase-capital, participações e instrumentos de partilha de risco.

¹ Montante comprometido.

O FFUEAI tem a seguinte estrutura de governação:



1. O **Grupo de Referência UE-África para as Infraestruturas (GRI)** é constituído por representantes da Comissão da União Africana e dos Estados-Membros da UE. Fornece orientações estratégicas ao Comité Executivo do FFUEAI nos quatro setores de atuação do Fundo Fiduciário (energia, transportes, água e TIC), assegurando a coerência da Estratégia Conjunta UE-África. O GRI interage também com outras entidades e iniciativas internacionais que apoiam as infraestruturas, tais como o Consórcio para as Infraestruturas em África e a iniciativa SE4ALL.
2. O **Comité Executivo do FFUEAI** é o órgão de decisão do Fundo Fiduciário, sendo composto por representantes de todos os **doadores do FFUEAI** (a Comissão Europeia e os 13 Estados-Membros participantes), cujo direito de voto depende da data da sua última contribuição. O Gestor do FFUEAI e o Secretariado participam no Comité Executivo, mas sem direito de voto, enquanto os restantes Estados-Membros da UE podem participar nas reuniões com o estatuto de observadores. O Comité Executivo do FFUEAI toma todas as decisões operacionais fundamentais e é responsável por examinar e aprovar os pedidos de subvenção, assegurando que estes cumprem todos os requisitos financeiros e técnicos, e por analisar o impacto dos projetos em termos de desenvolvimento.
3. O **Grupo de Financiadores (GF)** identifica operações de subvenção propostas pelos promotores, discute-as no seio do Grupo e, caso estas obtenham parecer positivo, submete-as ao Comité Executivo para aprovação. Cada doador designa um financiador de projetos para participar no Grupo, podendo estes ser instituições de financiamento do desenvolvimento, bancos, agências dos Estados-Membros e outras entidades públicas com competências ao nível do desenvolvimento internacional.
4. O **Gestor do Fundo Fiduciário** (o BEI) é responsável pela gestão financeira, pela contabilidade e pelas operações de tesouraria do Fundo Fiduciário.
5. O **Secretariado** assiste o Comité Executivo, sendo responsável por assegurar uma gestão corrente eficiente e eficaz do Fundo, por estabelecer a ligação com o GF e por coordenar todo o processo de governação do FFUEAI. O Secretariado serve também como ponto de contacto permanente para as partes interessadas nas atividades do Fundo Fiduciário.



Prefácio conjunto do Presidente do BEI e do Comissário Europeu para a Cooperação Internacional e o Desenvolvimento

A União Europeia e os países da África Subsariana, a região onde o Fundo Fiduciário UE-África para as Infraestruturas (FFUEAI) desenvolve a sua atividade, estão ligados por uma parceria de longa data e partilham uma visão para o futuro. Estes laços foram reforçados na Cimeira União Africana-UE subordinada ao tema «Investir na juventude para um futuro sustentável», que teve lugar em Abidjã, na Costa do Marfim, em novembro de 2017. O Presidente da Comissão Europeia, Jean-Claude Juncker, defendeu perante uma audiência composta de líderes africanos e europeus que o dividendo demográfico não pode «produzir resultados sem investimentos inteligentes. Este é precisamente o motivo pelo qual vamos investir na educação, nas infraestruturas, na paz e na segurança, bem como na boa governação que, no seu conjunto, vão inspirar um bom clima empresarial e conduzir à tão necessária criação de emprego e ao crescimento». *

De entre as diferentes áreas, as infraestruturas são de crucial importância. O FFUEAI foi criado há uma década para promover o investimento em infraestruturas sustentáveis na África Subsariana, tendo como objetivo ajudar a erradicar a pobreza e melhorar as condições socioeconómicas. Os projetos financiados pelo Fundo contribuíram para alcançar este objetivo, mediante a combinação de subvenções concedidas pela UE e pelos seus Estados-Membros com financiamento de longo prazo disponibilizado pelo BEI e por outros financiadores de projetos participantes. Estes projetos permitiram a construção ou beneficiação de muitos quilómetros de estradas, a instalação de cabos de Internet de alta velocidade e o fornecimento de eletricidade e água potável a milhares de habitações. Por cada euro de subvenções concedidas pelo FFUEAI foram desbloqueados 18,4 EUR de novos investimentos em infraestruturas, totalizando 8 300 milhões de EUR.

* http://europa.eu/rapid/press-release_IP-17-5007_pt.htm

Em 2017, o apoio do FFUEAI centrou-se no setor da energia, contando com financiamento específico ao abrigo da dotação «Energia Sustentável para Todos» (SE4ALL). Estes projetos abrangeram todas as regiões da África Subsariana, financiando desde minirredes no Quênia até à energia eólica comercial no Gana, e apoiando não só o desenvolvimento geotérmico na Etiópia como também a melhoria da eficiência energética nas atuais linhas de distribuição na Zâmbia. Isto demonstra o empenhamento do fundo na concretização dos objetivos da iniciativa SE4ALL, nomeadamente de assegurar o acesso universal a serviços de energia modernos, melhorar a eficiência energética e aumentar a quota-parte de energias renováveis, apoiando os objetivos em matéria climática acordados pela comunidade internacional em Paris, em 2015.

Na COP23 (Conferência das Partes na Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas), realizada em Bona no ano passado, a Comissão Europeia e o BEI reafirmaram o seu compromisso em concretizar estes objetivos. Na verdade, a UE é o maior contribuinte de financiamento para a ação climática nos países em desenvolvimento, tendo uma grande parte do mesmo beneficiado os seus parceiros africanos. Na qualidade de maior financiador multilateral de projetos no domínio da ação climática a nível mundial, o BEI comprometeu-se a disponibilizar 100 000 milhões de USD para projetos de ação climática no quinquénio que termina em 2020. Prevê-se que este financiamento mobilize cerca de 250 000 milhões de USD em investimentos nesta área.

Na Cimeira União Africana-UE, a Comissão Europeia também apresentou o seu ambicioso Plano de Investimento Externo, que tem no BEI um parceiro importante. Ao abrigo do Plano de Investimento Externo, as duas instituições trabalharão em



conjunto para fomentar o investimento do setor privado, através de instrumentos financeiros inovadores, incluindo garantias, mecanismos de partilha de risco e tomadas de participação. Todos estes instrumentos têm potencial para multiplicar os fundos limitados disponíveis, ao atrair financiamento adicional. Com efeito, as soluções de financiamento inteligentes nunca foram tão importantes como agora para concretizar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, numa conjuntura em que os fundos públicos continuam a ser limitados. É essencial combinar as forças dos agentes públicos e privados, bem como de outros parceiros para o desenvolvimento.

Esta tendência clara no sentido de instrumentos financeiros mais inovadores foi também observada pelo FFUEAI em 2017. O Fundo aprovou uma subvenção para apoiar o desenvolvi-

mento geotérmico na Etiópia, bem como outra destinada a um instrumento de tesouraria durante o período de exploração de um parque eólico no Gana. O FFUEAI também continuou a apoiar o investimento do setor privado, com quatro dos setes projetos aprovados em 2017 a representarem iniciativas do setor privado ou de parcerias público-privadas.

Em 2017, o FFUEAI concretizou o objetivo de afetar os seus recursos remanescentes – e foi ainda mais além: o FFUEAI atingiu um ponto em que todas as contribuições dos doadores já foram integralmente afetadas. Em alguns casos, os fundos foram até afetados mais do que uma vez, devido à devolução de montantes inicialmente afetados mas que não chegaram a ser usados, sendo depois reutilizados noutras operações. Quanto ao futuro, os doadores do FFUEAI decidirão como gerir os recursos devolvidos das operações em curso.

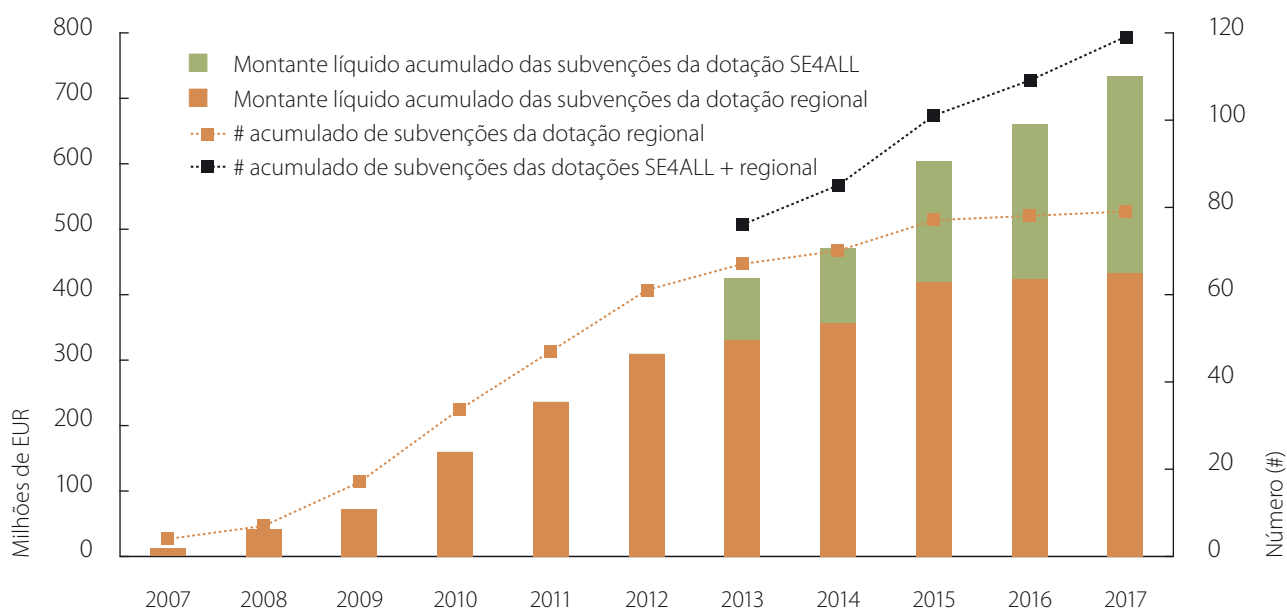
Neven Mimica,
Comissário para a Cooperação Internacional e
o Desenvolvimento
Comissão Europeia
Membro doador fundador

Werner Hoyer,
Presidente
Banco Europeu de Investimento
Gestor do Fundo Fiduciário

O Fundo Fiduciário de relance

A carteira do FFUEAI é composta por 86 projetos de infraestruturas diferentes, que são apoiados por 119 subvenções, com um montante líquido total de 733,9 milhões de EUR². O apoio concedido sob a forma de subvenções tem vindo a aumentar continuamente desde 2007, primeiro ao abrigo da dotação regional original e depois, cada vez mais, ao abrigo da dotação SE4ALL, que foi criada em 2013. Atualmente, as aprovações ao abrigo da iniciativa SE4ALL representam 41 % do montante líquido total de subvenções aprovadas, o correspondente a 300,7 milhões de EUR.

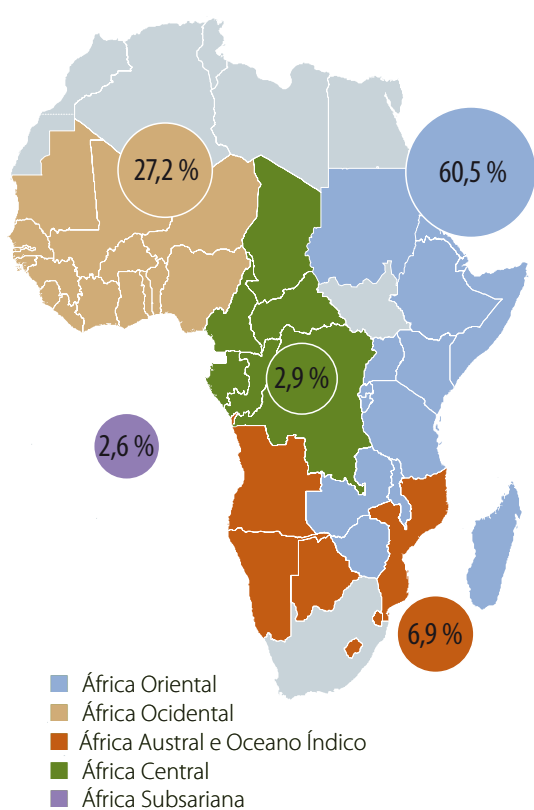
Total acumulado líquido de aprovações do FFUEAI 2007 - 2017
(em milhões de EUR e número de aprovações)



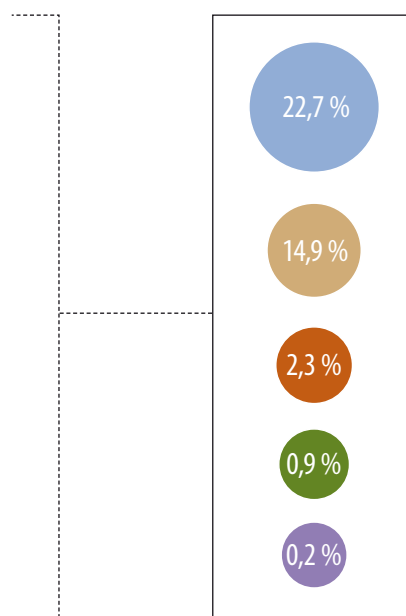
² Excluindo a remuneração dos Financiadores Principais.

As regiões da África Oriental e Ocidental continuam a ser as mais apoiadas, tendo beneficiado em conjunto de cerca de 80 % de todas as operações de subvenção e de 88 % do montante total das subvenções. O valor das aprovações destinadas à África Oriental representa mais do dobro do atribuído à África Ocidental.

Aprovações do FFUEAI por REGIÃO principal (em % do montante acumulado total)



Parte correspondente à SE4All



Região principal ³	Montante acumulado de subvenções (em EUR)	% do montante	N.º de subvenções
África Oriental	444 107 897	60,5	58
África Ocidental	199 309 918	27,2	37
África Austral e Oceano Índico	50 296 496	6,9	12
África Central	21 378 448	2,9	6
África Subsariana	18 800 000	2,6	6
Total	733 892 759	100,0	119

³ A lista de países por região pode ser consultada no anexo.

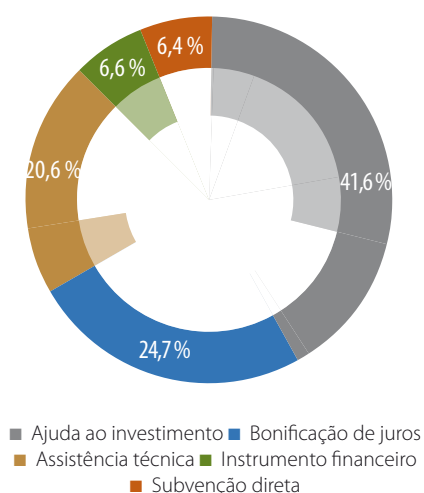
Em termos de montante, as ajudas ao investimento continuam a representar a maior fatia de todas as aprovações do FFUEAI. Registaram um aumento considerável de 4,7 pontos percentuais face a 2016, ascendendo atualmente a 305 milhões de EUR, ou 41,6 % do montante total de aprovações. As ajudas ao investimento e os instrumentos financeiros

estão fortemente representados na dotação SE4All, com 86 % do montante total de aprovações. Em termos de número de operações, mais de metade do total de aprovações corresponde a subvenções sob a forma de assistência técnica, pelo que este é, por larga margem, o instrumento de utilização mais frequente.

Aprovações do FFUEAI por TIPO de subvenção

(em % do montante acumulado total)

(o círculo interior representa a parte correspondente à SE4All)

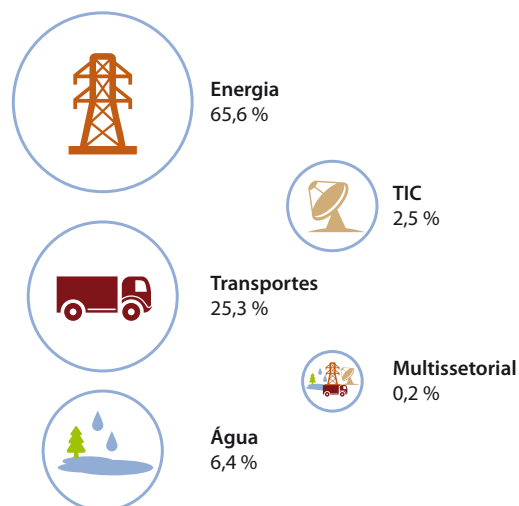


Tipo de subvenção	Montante da subvenção (em EUR)	% do montante	N.º de subvenções
Ajuda ao investimento	305 285 765	41,6	25
Bonificação de juros	181 628 906	24,7	18
Assistência técnica	151 462 103	20,6	68
Instrumento financeiro	48 600 000	6,6	4
Subvenção direta	46 915 984	6,4	4
Total	733 892 759	100,0	119

Em conjunto, as operações que apoiam os setores da energia e dos transportes representam 90 % do montante total de subvenções aprovadas e 87 % do número total de operações. O setor da energia apresentou um crescimento significativo face ao ano anterior, tanto ao nível do montante das subvenções como do número de operações. Este desenvolvimento não é surpreendente, pois a maioria das subvenções aprovadas em 2017 ficou a cargo da dotação da iniciativa SE4All.

Aprovações do FFUEAI por SETOR

(em % do montante acumulado total)



Tipo de subvenção	Montante da subvenção (em EUR)	% do montante	N.º de subvenções
Energia	481 798 943	65,6	75
Transportes	185 346 080	25,3	29
Água	47 100 000	6,4	7
TIC	18 347 737	2,5	6
Multissetorial	1 300 000	0,2	2
Total	733 892 759	100,0	119

O apoio do FFUEAI faz a diferença

A carteira do FFUEAI conta, até ao momento, com 26 subvenções e sete projetos concluídos. Projetos no valor de 8 300 milhões de EUR já entraram em funcionamento ou alcançaram a fase de investimento. As subvenções concedidas para apoiar estes projetos ascenderam a 449 milhões de EUR, o que significa que, na prática, cada subvenção mobilizou investimentos no valor correspondente a 18,4 vezes o seu montante. O Grupo de Financiadores (GF) contribuiu com mais de metade do montante total de investimento, nomeadamente 4 800 milhões de EUR, o que confere um efeito multiplicador de 10,7 à contribuição financeira do GF.



As subvenções do FFUEAI têm um elevado valor acrescentado. Graças ao apoio do FFUEAI, os projetos ganharam viabilidade financeira ou económica ou produziram um maior impacto social ou ambiental, chegando a mais pessoas do que teria sido o caso sem esse apoio.

⁴ Apenas subvenções que apoiam projetos na fase de investimento ou em funcionamento.
⁵ Projetos em curso ou já concluídos.

Exemplos do valor acrescentado das subvenções do FFUEAI⁵:

- Muitos dos países onde o FFUEAI desenvolve a sua atividade são ou foram classificados como países pobres altamente endividados pelo FMI e pelo Banco Mundial. Isso faz com que estejam sujeitos a determinados requisitos de sustentabilidade da dívida, pelo que apenas podem contrair empréstimos se estes incluírem um elemento de concessionalidade. As subvenções do FFUEAI (por exemplo, bonificações de juros ou ajudas ao investimento) ajudam a cumprir estes critérios de concessionalidade, reduzindo o ónus da dívida para o mutuário. Por conseguinte, as subvenções possibilitam o investimento por parte destes países, apesar das condições que lhes são impostas.
- Nos casos em que o clima de investimento é incerto (por exemplo, em setores de elevado risco ou em países considerados politicamente frágeis), as subvenções do FFUEAI estimulam o investimento por parte dos setores público e privado, oferecendo incentivos financeiros ou mecanismos de atenuação dos riscos, que ajudam a atrair o financiamento necessário para a concretização dos projetos.
- Muitas das subvenções para assistência técnica concedidas pelo FFUEAI contribuíram para o reforço da capacidade dos promotores ou dos intermediários financeiros, aumentando a ênfase dada aos critérios sociais ou ambientais, acelerando o ritmo de execução dos projetos e elevando os padrões de qualidade comparativamente com o que teria sido o caso sem as subvenções mencionadas.
- O apoio do FFUEAI desempenhou um papel essencial no aumento do impacto para as populações locais. Em alguns projetos no setor dos transportes, as subvenções financiaram componentes complementares, que de outro modo não teriam sido realizados, tais como pontes pedonais ou iluminação, e que aumentaram a segurança rodoviária. Em vários projetos no domínio da energia, as subvenções do FFUEAI financiaram componentes como os últimos troços de ligação, que ajudaram a alargar o acesso à eletricidade a áreas que, de outro modo, não teriam ligação à rede, aumentando o número de beneficiários.

Nas suas quatro áreas de atuação – água, energia, transportes e tecnologias da informação e comunicação – os projetos do FFUEAI fazem a diferença, contribuindo de muitas formas para o desenvolvimento económico e social da África Subariana, como por exemplo:

- Fornecimento de eletricidade a **3 087 650** habitações. **2,2** GW de capacidade adicional de produção de eletricidade será proveniente de fontes de energia renováveis.
- Instalação ou modernização de **18 251** km de linhas de transmissão ou distribuição.
- Construção ou beneficiação de **1 850** km de estradas.
- Fornecimento de água potável a **693 500** habitações.

Projeto «Financiamento de Energia Verde na Região do Oceano Índico (GEFIOR)»

AT de **1,7 milhões de EUR** do FFUEAI

Um centro comercial na Maurícia investiu em tecnologias de ponta sustentáveis ao nível do ar condicionado, tratamento de águas e iluminação. A eletricidade é gerada a partir de painéis solares instalados no telhado.



- Melhoria dos serviços de saneamento prestados a **118 000** habitações.
- Instalação de **11 930** km de cabos de Internet⁶.
- Criação de **2 661** postos de trabalho permanentes diretos e de **41 961** postos de trabalho durante a fase de construção.

⁶ Já concretizado.

Além disso, não devemos esquecer as inúmeras pequenas histórias de sucesso que se escondem atrás dos grandes projetos de investimento em infraestruturas apoiados pelo FFUEAI, que podem parecer triviais quando comparadas com o investimento global, mas podem corresponder a melhorias significativas no quotidiano das populações. Os responsáveis pelos projetos partilharam connosco alguns destes êxitos:

Projeto «Lago Vitória WATSAN – Água e saneamento na região de Mwanza»

Bonificação de juros de **10,7 milhões de EUR** e AT de **7 milhões de EUR** do FFUEAI

O abastecimento de água potável chegou a casa das pessoas na povoação de Kilimahewa, em Mwanza, na Tanzânia.



Projeto «Melhoria da acessibilidade e da segurança rodoviária no Corredor de Sirari: reabilitação da estrada de Isebania-Kisii-Ahero»

AI de **10 milhões de EUR** do FFUEAI

A estrada entre Suneka e Rangwe (14 km) está pronta a testar.



Projeto «**AXIS – Sistema Africano de Intercâmbio de Internet**»

AT de **5,1 milhões de EUR** do FFUEAI

Lançamento do Ponto de Intercâmbio de Internet do Ruanda. O programa AXIS criou 15 novos Pontos de Intercâmbio de Internet⁷ em cinco regiões africanas, poupando milhões de USD em tráfego de comunicações e mantendo os conteúdos a nível local.

⁷ E apoiou o crescimento de oito desses pontos, que se tornaram IXP regionais.



Projeto «Eletrificação rural no Quênia (Kenya Last Mile)»

At de **30 milhões de EUR** do FFUEAI

Habitações quenianas beneficiaram da ligação à rede elétrica



Projeto «Corredor Rodoviário Togo-Burquina Faso»

AT de **2,34 milhões de EUR** do FFUEAI

Estado da ponte de Alinmondji antes e depois das obras do projeto



Resultados operacionais

Situação dos recursos

Em 31 de dezembro de 2017, estavam afetados 96 % do total de recursos líquidos⁸ do FFUEAI. Este valor inclui autorizações para subvenções no valor total de 733,9 milhões de EUR e a correspondente remuneração dos financiadores.

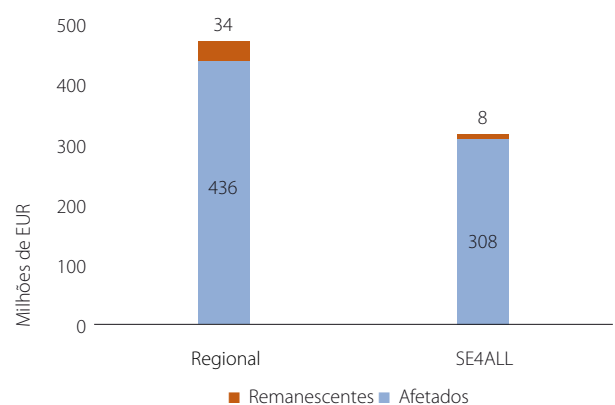
⁸ Isto é, contribuições pagas, líquidas de comissões, despesas e juros auferidos.



Enquanto, no ano transato, apenas 82 % da dotação SE4All se encontrava afetada, este ano as afetações aumentaram para 97 %. Com as subvenções aprovadas este ano, os recursos da dotação SE4All encontram-se afetados quase na sua totalidade. No que diz respeito à dotação regional, as afetações situam-se em 93 % do total de recursos líquidos.

Importa referir que os recursos do FFUEAI são constantemente aprovisionados por fundos não utilizados que lhe são devolvidos de operações canceladas ou (parcialmente) concluídas que acabaram por necessitar de um subsídio inferior ao previsto. Até à data, a grande maioria das devoluções foi proveniente de operações concluídas, que beneficiaram de subvenções ao abrigo da dotação regional original do FFUEAI. Isto explica o montante relativamente elevado de recursos que, em 31 de dezembro de 2017, continuavam disponíveis ao abrigo desta dotação, em comparação com a dotação SE4All. Ao abrigo desta última dotação, que foi criada muito mais recentemente, em 2013, a maioria das subvenções ainda não atingiu a conclusão.

Recursos líquidos por dotação: afetados vs. remanescentes (em 31 de dezembro de 2017)



Operações de subvenção aprovadas em 2017

Em 2017, foram aprovadas 10 novas operações de subvenção, em apoio a sete projetos diferentes, no valor total de 73,6 milhões de EUR. A grande maioria das subvenções – designadamente nove, no valor de 64,2 milhões de EUR – destinou-se ao setor energético, tendo as mesmas sido aprovadas ao abrigo da dotação específica do FFUEAI para a iniciativa SE4All. Uma subvenção, no valor de 9,4 milhões de EUR, foi aprovada ao abrigo da dotação regional, para um projeto no setor dos transportes.

Mais de metade das aprovações em 2017, em termos de valor (43,6 milhões de EUR), destinou-se ao apoio a projetos em fase de investimento. Espera-se que estas subvenções mobilizem investimentos no valor de 940,3 milhões de EUR, o correspondente a 21,6 vezes o montante das subvenções.

Operações de subvenção aprovadas ao abrigo da dotação regional do FFUEAI, 2017

Apoio a projetos em fase de investimento

Designação da subvenção	Região principal	Setor	Tipo	Financiador Principal	Montante da subvenção (em EUR)	Data da aprovação
AI para trabalhos de engenharia civil e construção rodoviária no âmbito do Projeto de Reabilitação da Estrada de Beroubouay - Malanville ⁹	África Ocidental	Transportes	AI	BAD	9 411 765	16/03/2017
Total de projetos em fase de investimento					9 411 765	
TOTAL REGIONAL					9 411 765	

Operações de subvenção aprovadas ao abrigo da dotação SE4ALL do FFUEAI, 2017

Apoio a projetos em fase de investimento

Designação da subvenção	Região principal	Setor	Tipo	Financiador Principal	Montante da subvenção (em EUR)	Data da aprovação
AI para investimentos nos domínios da ação climática e da igualdade de género, no âmbito do Projeto de Financiamento da Ação Climática na Maurícia – SUNREF	África Oriental	Energia	AI	AFD	3 750 000	16/03/2017
AT para apoiar os promotores do projeto, prestadores de serviços locais e bancos parceiros no âmbito do Projeto de Financiamento da Ação Climática na Maurícia – SUNREF	África Oriental	Energia	AT	AFD	3 250 000	16/03/2017
AI para o acesso sustentável à eletricidade no sul da Zâmbia	África Austral e Oceano Índico	Energia	AI	KfW	10 400 000	16/03/2017
Instrumento de tesouraria para o Projeto de Energia Eólica no Gana	África Ocidental	Energia	IF	PIDG	9 250 000	08/12/2017
Total de projetos em fase de investimento					26 650 000	

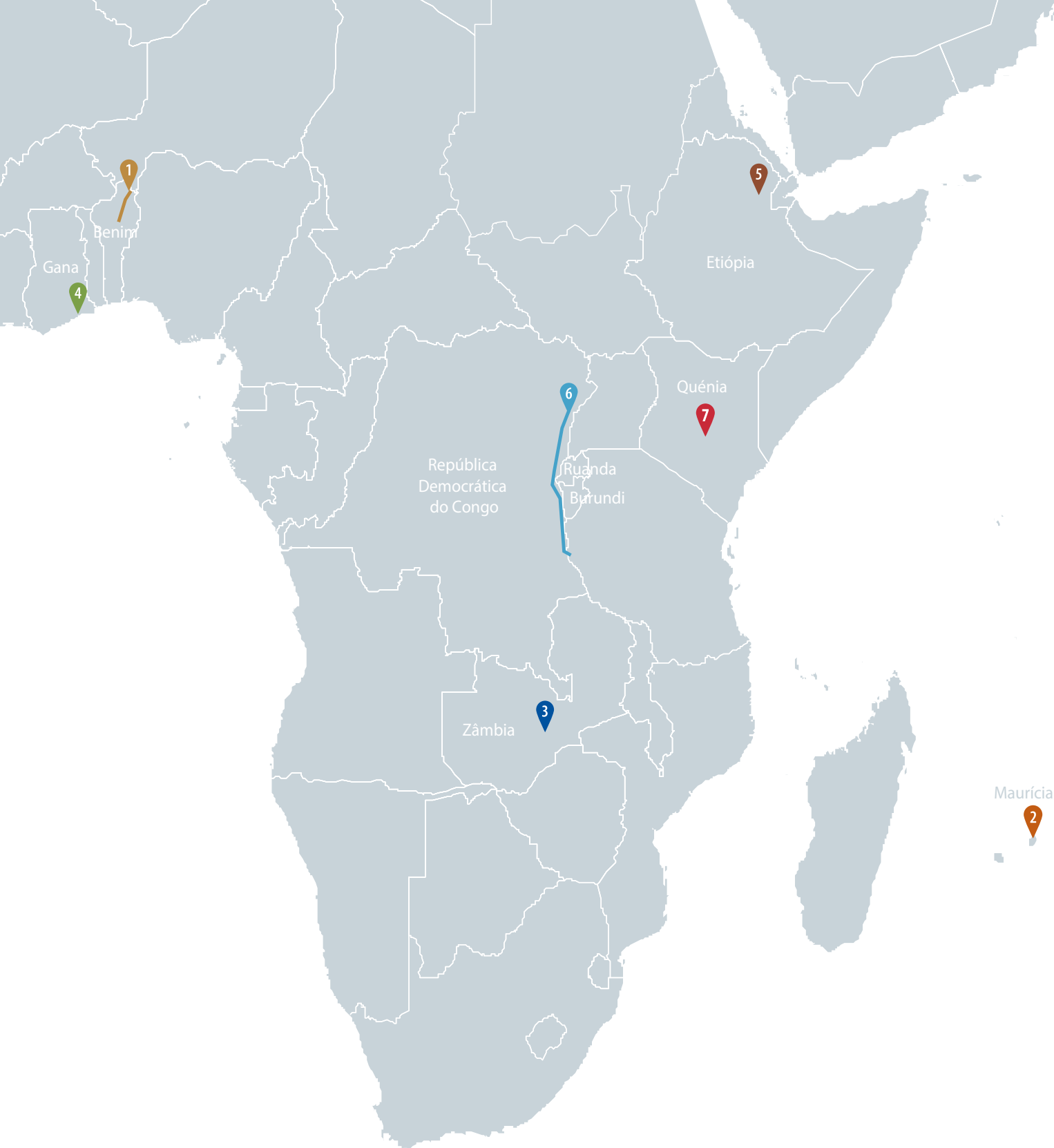
Apoio a projetos em fase de preparação

Subvenção convertível para apoio ao desenvolvimento geotérmico em Tendaho (Etiópia)	África Oriental	Energia	IF	AFD	8 000 000	16/03/2017
AI para o Projeto de Central Hidroelétrica Ruzizi III (2.ª fase)	África Oriental	Energia	AI	BEI	22 000 000	16/03/2017
Total de projetos em fase de preparação					30 000 000	

Apoio a projetos em fase de preparação e de investimento

AT para o Projeto de Central Hidroelétrica Ruzizi III (serviços de consultoria técnica, jurídica e financeira à EGL)	África Oriental	Energia	AT	KfW	1 900 000	16/03/2017
AT para o instrumento de financiamento de minirredes ecológicas no Quênia	África Oriental	Energia	AT	AFD	1 750 000	08/12/2017
AI para o instrumento de financiamento de minirredes ecológicas no Quênia	África Oriental	Energia	AI	AFD	3 900 000	08/12/2017
Total de projetos em fase de preparação e de investimento					7 550 000	
TOTAL SE4ALL					64 200 000	
TOTAL GERAL (Regional + SE4ALL)					73 611 765	

⁹ O projeto afinal não será executado ao abrigo do programa de concessão de empréstimos do BAD. Por conseguinte, o projeto não está incluído na secção deste relatório intitulada «Descrição das subvenções do FFUEAI».



1 Projeto de reabilitação da Estrada de Beroubouay – Malanville
AI: 9,41 milhões de EUR

2 Financiamento da Ação Climática na Maurícia – SUNREF para a adaptação às alterações climáticas
AI: 3,75 milhões de EUR; AT: 3,25 milhões de EUR

3 Abastecimento de eletricidade sustentável – Divisão Sul
AI: 10,4 milhões de EUR

4 Projeto de energia eólica no Gana da InfraCo
IF: 9,25 milhões de EUR

5 Apoio ao desenvolvimento geotérmico em Tendaho (Etiópia)
IF: 8 milhões de EUR

6 Projeto hidroelétrico regional em regime de PPP – Ruzizi III
AI: 22 milhões de EUR; AT: 1,9 milhões de EUR

7 Instrumento de financiamento de minirredes ecológicas no Quênia
AI: 3,9 milhões de EUR; AT: 1,75 milhões de EUR



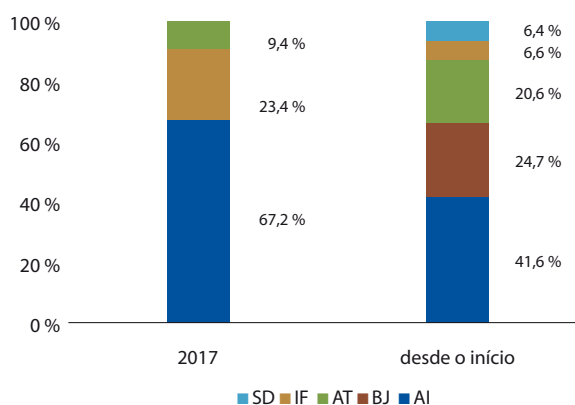
Desagregação dos apoios do FFUEAI em 2017 por tipo de subvenção

Analisando os montantes das subvenções aprovadas¹⁰, em 2017 registou-se uma percentagem particularmente elevada de ajudas ao investimento (67,2 %, em comparação com 41,6 % desde a criação do FFUEAI) e de instrumentos financeiros (23,4 %, um valor que compara com os 6,6 % registados em termos históri-

cos). Em relação ao número de operações, as ajudas ao investimento foram também o tipo de subvenção mais popular, com cinco operações aprovadas em 2017, seguindo-se a assistência técnica (três operações) e os instrumentos financeiros (duas operações).

	Aprovações em 2017		Aprovações desde o início	
	em milhões de EUR	em %	em milhões de EUR	em %
AI	49,5	67,2	305,3	41,6
BJ			181,6	24,7
AT	6,9	9,4	151,5	20,6
IF	17,3	23,4	48,6	6,6
SD			46,9	6,4
TOTAL	73,6	100	733,9	100

Aprovações do FFUEAI por tipo de subvenção (em % do montante total) 2017 vs. desde o início



¹⁰ Excluindo a remuneração do Financiador Principal.

Desagregação dos apoios do FFUEAI em 2017 por setor

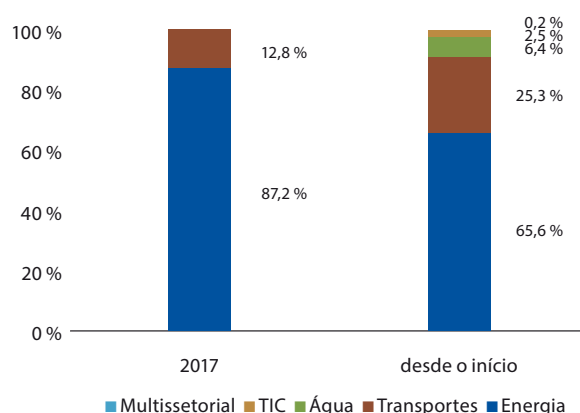
Tal como sucedeu no ano anterior, em 2017 os esforços centraram-se na afetação dos recursos remanescentes ao abrigo da dotação SE4All. Por conseguinte, nove das 10 subvenções (correspondentes a 64,2 milhões de EUR, ou 87,2 % do montante total

de aprovações durante o ano) foram dedicadas ao setor energético. Uma subvenção (correspondente a 9,4 milhões de EUR, ou 12,8 % do montante total de aprovações) destinou-se a um projeto no setor dos transportes.

	Aprovações em 2017		Aprovações desde o início	
	em milhões de EUR	em %	em milhões de EUR	em %
Energia	64,2	87,2	481,8	65,6
Transportes	9,4	12,8	185,3	25,3
Água			47,1	6,4
TIC			18,3	2,5
Multissetorial			1,3	0,2
TOTAL	73,6	100	733,9	100

Aprovações do FFUEAI por setor

(em % do montante total)
2017 vs. desde o início



Desagregação dos apoios do FFUEAI em 2017 por região principal

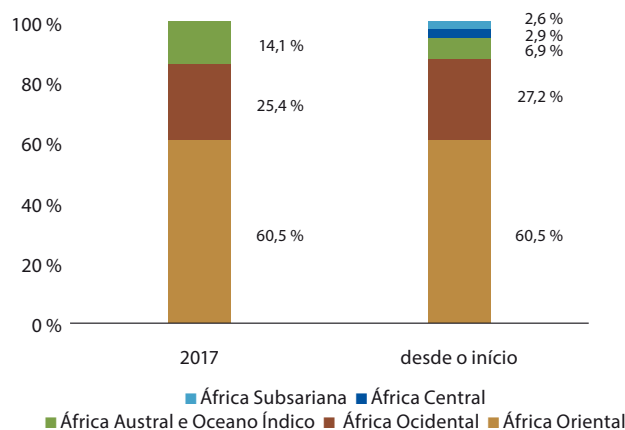
As regiões da África Oriental e Ocidental, que beneficiaram com maior frequência de apoio desde a criação do FFUEAI, estiveram fortemente representadas em 2017. Nove das 10 subvenções aprovadas destinaram-se a estas duas regiões. Sete subvenções, correspondentes a dois terços de todas as aprovações em termos de montante (44,6 milhões de EUR), apoiaram projetos na

África Oriental. Uma subvenção (10,4 milhões de EUR ou 14,1 % do montante total aprovado em 2017) destinou-se à região da África Austral e Oceano Índico, elevando para 6,9 % a sua quota-parte de todas as subvenções aprovadas desde a criação do Fundo (face a 5,7 % no ano transato).

	Aprovações em 2017		Aprovações desde o início	
	em milhões de EUR	em %	em milhões de EUR	em %
África Oriental	44,6	60,5	444,1	60,5
África Ocidental	18,7	25,4	199,3	27,2
África Austral e Oceano Índico	10,4	14,1	50,3	6,9
África Central			21,4	2,9
África Subsariana			18,8	2,6
TOTAL	73,6	100	733,9	100

Aprovações do FFUEAI por região principal

(em % do montante total)
2017 vs. desde o início



A empresa açucareira Omnicane, na Maurícia, construiu uma destilaria de etanol para valorizar os resíduos do processo de produção de açúcar



Descrição das subvenções do FFUEAI aprovadas ao abrigo da dotação SE4ALL

Região	África Oriental
Setor	Energia
Tipo	AI e AT
Montante das subvenções	AI: 3,75 milhões de EUR; AT: 3,25 milhões de EUR
Custo total do projeto	97 milhões de EUR
Financiador principal do GF	AFD

Financiamento da Ação Climática na Maurícia – SUNREF para a adaptação às alterações climáticas

A Maurícia é conhecida pela beleza das suas praias e recifes de coral – mas estas maravilhas naturais e pilares do setor do turismo do país podem desaparecer lentamente, à medida que as alterações climáticas atingem de forma particularmente violenta este pequeno Estado insular em desenvolvimento. Os efeitos das alterações climáticas também se fazem sentir noutros setores de atividade, afetando a produção, os preços, o rendimento e, em última análise, os meios de subsistência. Por conseguinte, a atenuação das alterações climáticas é a prioridade da estratégia da UE para a Maurícia e o Oceano Índico durante o atual período orçamental. A Maurícia também se comprometeu a aumentar a percentagem de eletricidade gerada a partir de fontes renováveis, de 16 % em 2016 para 35 % em 2035. O setor privado na Maurícia desempenha um papel muito ativo na produção de eletricidade, sendo 60 % da energia elétrica da Maurícia adquirida a produtores independentes.

O SUNREF (Sustainable Use of Natural Resources and Energy Finance – Financiamento do Uso Sustentável dos Recursos Naturais e da Energia), programa emblemático da AFD, é a ferramenta para dar resposta às alterações climáticas, reconhecendo a necessidade de envolver os setores produtivos público e privado na transição para uma economia mais «verde». Em funcionamento há 10 anos, tem como objetivo promover a eficiência energética, a despoluição e as tecnologias limpas entre as empresas dos setores industrial e agrícola. No Oceano Índico e na Maurícia, o SUNREF já possui uma longa história, tendo o FFUEAI apoiado uma fase anterior do programa (consultar a caixa).

Resultados alcançados pelo SUNREF I e II na Maurícia e no Oceano Índico

Em 2013, o FFUEAI aprovou uma subvenção de assistência técnica no valor de 1,7 milhões de EUR em apoio ao SUNREF II¹¹, que ajudou a criar um ecossistema favorável ao investimento na eficiência energética, nas energias renováveis e no desempenho ambiental. As duas primeiras fases do SUNREF alcançaram os seguintes resultados:

- 100 milhões de EUR** de empréstimos concedidos ao setor bancário, através de duas linhas de crédito, no valor de 40 milhões de EUR e 60 milhões de EUR, respetivamente;
- 150 milhões de EUR** de investimentos mobilizados; mais de **150 projetos** financiados;
- 1,4 milhões** de m³ de **poupança de água** por ano;
- 20,6 MW** de energia produzida a partir de fontes renováveis (capacidade instalada);
- 49 GWh** de poupança energética por ano;
- 2 900 toneladas** de produtos químicos por ano, cuja utilização foi evitada no setor do tingimento;
- 3 000 – 4 000 postos de trabalho** temporários ou permanentes **criados** ou preservados.

¹¹ Intitulado «Financiamento de Energia Verde na Região do Oceano Índico (GEFIOR)».

O projeto

O SUNREF III – Financiamento da Ação Climática na Maurícia – é uma linha de crédito que concederá empréstimos bonificados de longo prazo a dois bancos locais. Esta terceira fase da linha de crédito está centrada em subsidiar investimentos no domínio da atenuação das alterações climáticas e adaptação aos seus efeitos. Os investimentos destinados à atenuação das alterações climáticas visarão medidas de eficiência energética ou tecnologias de energias renováveis, tais como a energia solar, eólica, mini-hídrica ou biomassa, com ou sem ligação à rede. Os investimentos com vista à adaptação às alterações climáticas incidirão em medidas destinadas a garantir a utilização sustentável dos recursos naturais, em áreas como a gestão das zonas costeiras, a captação de águas pluviais ou a dessalinização.

Além disso, a terceira fase do SUNREF incluirá, a título experimental, uma vertente de integração da igualdade de género. Será concedido um subsídio adicional de 1 % às empresas que estejam dispostas a definir um plano de ação para a igualdade de género e a integrar medidas específicas desse plano nos investimentos elegíveis na área da atenuação das alterações climáticas e da adaptação aos seus efeitos. Estas medidas podem incluir a disponibilização de casas de banho ou vestiários separados para homens e mulheres, creches ou outras medidas suscetíveis de contribuir para reduzir as desigualdades entre homens e mulheres.

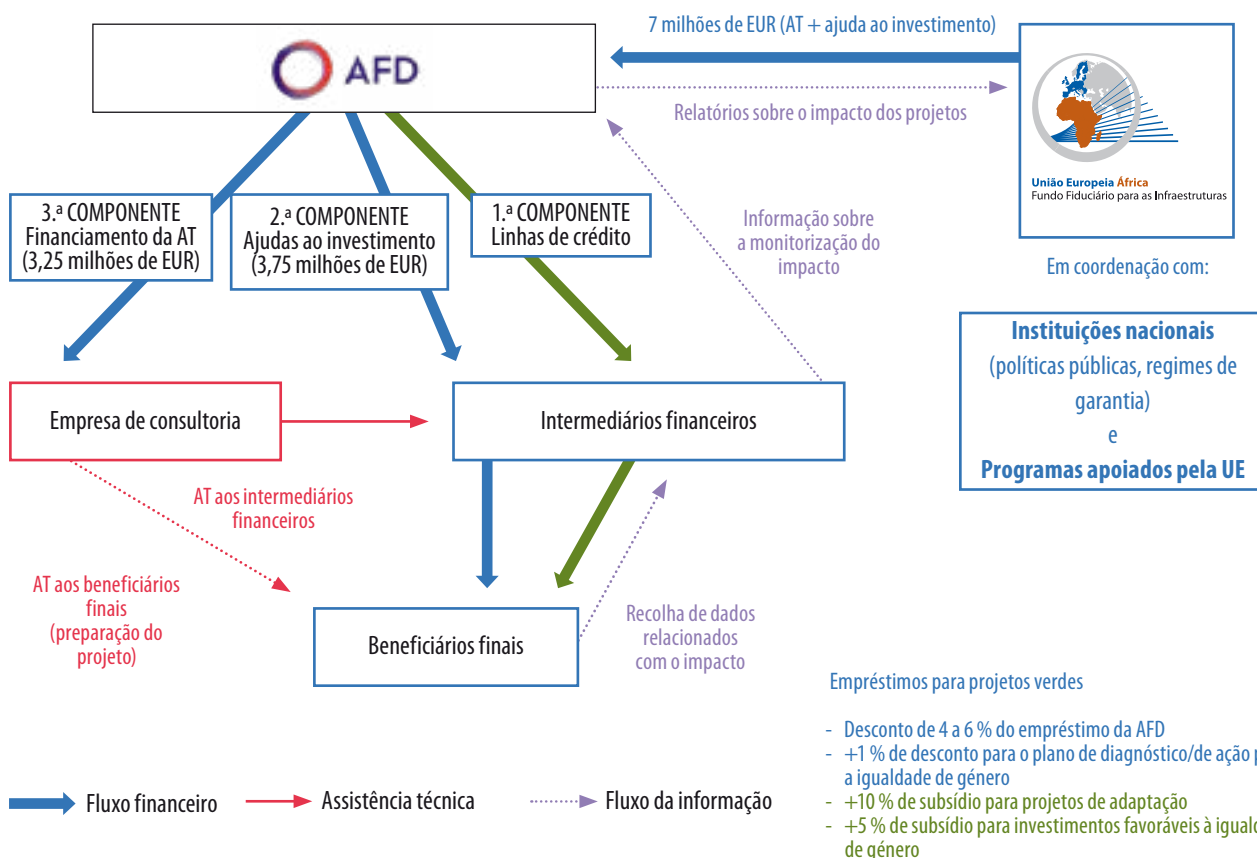
Com base nas tendências do SUNREF II, prevê-se que o SUNREF III desbloqueie investimentos que aumentarão em 10 MW a capacidade de produção de energias renováveis, permitindo ainda poupar 20 GWh através de medidas de eficiência energética e reduzir a produção de resíduos em 1 250 toneladas.

A ajuda ao investimento e a assistência técnica

A ajuda ao investimento do FFUEAI irá apoiar os investimentos no domínio da adaptação às alterações climáticas e a vertente de igualdade de género do projeto. Será utilizada para reduzir o custo do reembolso do empréstimo a cargo dos beneficiários finais e para incentivar os beneficiários e os bancos a alterar a sua visão e as suas práticas, a fim de possibilitar um financiamento sustentável de projetos de adaptação às alterações climáticas e iniciativas em matéria de igualdade de género. A subvenção proporciona incentivos adicionais de:

- 10 % para investimentos que cumpram os critérios de elegibilidade em matéria de «adaptação às alterações climáticas»; e
- 5 % para investimentos que cumpram os critérios de elegibilidade em matéria de «igualdade de género».

A assistência técnica irá apoiar os promotores de projetos, os prestadores de serviços locais e os bancos parceiros – sendo afetada, em partes iguais, a investimentos na área da atenuação das alterações climáticas e da adaptação aos seus efeitos. Ajudará a melhorar a capacidade dos intermediários financeiros para avaliar e financiar projetos, ao eliminar barreiras não financeiras, como a falta de informação, de competências ou de capacidades.





Equipa de manutenção das torres no local

Projeto de energia eólica no Gana da InfraCo

«O projeto de produção de energia eólica, com uma capacidade de 50 MW, será o primeiro deste género no Gana e demonstrará que a produção de energia a partir de fontes renováveis pode constituir uma parte importante do cabaz de produção energética do Gana. Além de reduzir as emissões de CO₂ do Gana, o projeto também contribuirá para o desenvolvimento da comunidade local, mediante a criação de oportunidades de emprego e a constituição de um fundo de desenvolvimento comunitário, que apoiará projetos locais na área da saúde, educação, água e saneamento.»

Richard Avery, gestor de desenvolvimento do projeto, eleQtra

A procura de eletricidade no Gana tem vindo a crescer rapidamente ao longo dos últimos anos, a uma taxa média anual de 10%. No entanto, estima-se que apenas cerca de dois terços da capacidade instalada estejam disponíveis, devido ao baixo nível da água no Lago Volta e aos trabalhos de manutenção nas centrais térmicas. Além disso, as frequentes faltas de eletricidade e limitações da carga estão a prejudicar o crescimento económico e o investimento. Entretanto, para satisfazer as necessidades de eletricidade mais prementes do país, o Gana tem vindo a utilizar centrais elétricas temporárias instaladas em barcaças e navios. Estas instalações recorrem à queima de fuelóleo pesado e produzem elevadas emissões de CO₂ e SO₂. Neste contexto, o Governo do Gana estabeleceu o objetivo de instalar mais 500 MW de capacidade de produção de energias renováveis até 2030.

Região	África Ocidental: Gana
Setor	Energia
Tipo	IF
Montante da subvenção	9,25 milhões de EUR
Custo total do projeto	120,6 milhões de EUR
Financiador principal do GF	PIDG

O projeto

O projeto tem por objeto a construção da primeira central de energia eólica à escala comercial no Gana, situada 90 km a leste da capital, Acra, e envolve a adjudicação, construção, propriedade e exploração de até 25 turbinas eólicas de grande dimensão, que acrescentarão 50 MW de capacidade de produção de energias renováveis. Adicionalmente, será construída uma linha de transporte de eletricidade com uma extensão de 16 km, para ligar as turbinas à rede nacional. A central de energia eólica será explorada por um produtor de eletricidade independente (PEI), que irá vender a energia elétrica à companhia de eletricidade nacional, a Electricity Company of Ghana (ECG), ao abrigo de um contrato de aquisição de energia com duração de 20 anos. Além disso, o produtor de eletricidade independente irá constituir e contribuir monetariamente para um Fundo de Desenvolvimento Comunitário, que representará um rendimento adicional para a comunidade de acolhimento situada nas proximidades das turbinas. O rendimento deste Fundo deverá ser utilizado para a realização de projetos em benefício da comunidade, nomeadamente nos setores da saúde, água e saneamento, educação e formação.

O projeto de energia eólica no Gana é um projeto-piloto no setor e deverá servir de exemplo para futuros projetos eólicos, mas acima de tudo, ajudará o país a atingir as suas metas em termos de capacidade de produção de energias renováveis. Graças ao projeto, será possível fornecer eletricidade a 125 000 habitações, ou um total de 540 000 pessoas, criar mais de 100 postos de trabalho temporários e permanentes e evitar 2,5 milhões de toneladas de emissões de CO₂.

O instrumento financeiro

O apoio do FFUEAI está estruturado como uma subvenção reembolsável, sob a forma de um instrumento de tesouraria, que servirá para fazer face às obrigações de pagamento da ECG ao produtor de eletricidade independente, nos casos em que a ECG enfrentar dificuldades de tesouraria a curto prazo. O produtor de eletricidade independente pode recorrer ao instrumento de tesouraria até que a ECG tenha condições para liquidar os pagamentos em falta, por um período máximo de seis meses. Por norma, os produtores de eletricidade independentes são muito vulneráveis a problemas de liquidez, o que limita a sua capacidade de atrair investimento. Por conseguinte, a subvenção do FFUEAI é essencial para atrair o investimento necessário para a concretização do projeto.



Região	África Oriental: Quênia
Setor	Energia
Tipo	AI e AT
Montante das subvenções	AI: 3,9 milhões de EUR; AT: 1,75 milhões de EUR
Custo total do projeto	22,05 milhões de EUR
Financiador principal do GF	AFD

Instrumento de financiamento de minirredes ecológicas no Quênia

Cerca de 40 % dos 45 milhões de habitantes do Quênia não têm acesso à eletricidade ou têm apenas acesso limitado. Apesar dos progressos significativos verificados nos últimos cinco anos, o sistema elétrico interligado abrange apenas as zonas costeiras, central, oriental e ocidental do país. Por conseguinte, as zonas rurais remotas do país não estão ligadas à rede nacional, como é o caso, por exemplo, da maioria das regiões norte e nordeste do país, onde a taxa de acesso à eletricidade é inferior a 5 %. O setor privado do Quênia, que é extremamente dinâmico, conseguiu dar uma primeira resposta a esta escassez, através do fornecimento de kits individuais de produção de energia solar. A cobertura das minirredes é necessária para alargar o acesso à eletricidade e melhorar a qualidade do serviço, bem como para contribuir para o objetivo das autoridades quenianas de assegurar o acesso universal à eletricidade.

O projeto

O instrumento de financiamento de minirredes ecológicas no Quênia tem como objetivo estimular o investimento privado nas mini-redes baseadas em energias renováveis. Apoiado pelo DFID, o instrumento disponibilizará financiamento para a concessão de ajudas ao investimento e assistência técnica, tanto aos beneficiários das subvenções como ao setor das mini-redes no seu todo, de modo a contribuir para o desenvolvimento do mercado das minirredes no Quênia. As ajudas ao investimento devem permitir que a eletricidade seja vendida ao consumidor a um preço comparável à tarifa nacional. A assistência técnica irá, por um lado, apoiar os

promotores privados, ao nível do projeto, em todos os aspetos técnicos, financeiros, jurídicos ou ambientais e sociais do respetivo projeto. Por outro lado, ao nível do setor, irá apoiar as autoridades quenianas, as partes interessadas do setor e as comunidades, proporcionando-lhes formação e, por exemplo, definindo um quadro regulamentar propício ao investimento privado no setor, ou ao desenvolvimento de utilizações produtivas.

Graças ao projeto, 15 000 a 20 000 habitações passarão a beneficiar de abastecimento de eletricidade. O projeto também contribuirá para a melhoria das condições de vida das pessoas, a diversificação e o desenvolvimento das atividades económicas (horários de abertura ao público mais prolongados, comunicações, meios de comunicação social, refrigeração) e a promoção de serviços sociais. Além disso, as minirredes diminuirão as emissões de CO₂ provenientes dos eletrodomésticos atualmente alimentados por combustíveis fósseis e geradores a gasóleo.

A assistência técnica e a ajuda ao investimento

O financiamento do FFUEAI será usado para aumentar o número de projetos que beneficiam do instrumento de financiamento de minirredes ecológicas no Quênia. Mais especificamente, o FFUEAI permitirá que mais dois a quatro projetos de minirredes beneficiem de assistência técnica a nível do projeto durante as respetivas fases de investimento, e que mais dois a quatro projetos recebam ajudas ao investimento. Ao incrementar o número de minirredes ecológicas apoiadas, o FFUEAI ajuda a aumentar o número de pessoas nas zonas rurais com acesso a energia moderna, sustentável e a preços acessíveis. Além disso, parte da assistência técnica do FFUEAI será utilizada para financiar a gestão do próprio instrumento.



Região	África Central: Burundi, República Democrática do Congo, Ruanda
Setor	Energia
Tipo	AI e AT
Montante das subvenções	AI: 22 milhões de EUR; AT: 1,9 milhões de EUR
Custo total do projeto	528 milhões de EUR
Financiadores principais do GF	BEI (AI) e KfW (AT)
Cofinanciadores do GF	BAD, AFD

Projeto hidroelétrico regional em regime de PPP – Ruzizi III

Os países da região dos Grandes Lagos, incluindo o Burundi, o Ruanda e a República Democrática do Congo (RDC), entre outros, vivem situações de instabilidade há muitos anos. A falta de eletricidade disponível prejudicou a eletrificação de zonas rurais e suburbanas na região, e a rede é permanentemente afetada por limitações da carga (cortes de energia elétrica, em que o fornecimento de eletricidade é suspenso durante períodos de tempo em diferentes partes da região de distribuição).

Um dos objetivos prioritários da UE e de outros doadores internacionais que apoiam os países dos Grandes Lagos é ajudar a estabilizar a região. O projeto da central hidroelétrica de Ruzizi III constitui um passo concreto nesse sentido, fornecendo acesso a serviços de energia modernos e procurando, ao mesmo tempo, assegurar a cooperação regional, atrair financia-

mento internacional e criar emprego. Ruzizi III é o projeto de energia prioritário da Comunidade Económica dos Países dos Grandes Lagos, tendo o BEI e a União Europeia desempenhado um papel de primeiro plano na sua preparação desde 2008.

O projeto

O projeto tem por objeto a construção de uma central hidroelétrica com uma capacidade de 147 MW no rio Ruzizi, na fronteira com a República Democrática do Congo e o Ruanda. Ruzizi III será a terceira central hidroelétrica no rio Ruzizi, no seguimento das centrais já existentes, Ruzizi I (29,8 MW) e Ruzizi II (43,8 MW). Será desenvolvida em regime de parceria público-privada, através de uma concessão atribuída pelos governos do Burundi, da RDC e do Ruanda ao investidor que escolherem para desenvolver, financiar, construir, explorar e assegurar a manutenção da central. Os governos terão a seu cargo a construção das infraestruturas públicas necessárias para levar a eletricidade aos três países. A captação de investidores privados para o setor da energia deverá tornar o projeto mais sustentável do que se fosse promovido exclusivamente pelo setor público. Por conseguinte, espera-se que o projeto



tenha um efeito de demonstração positivo importante para futuras iniciativas semelhantes.

O objetivo de Ruzizi III consiste em mais do que duplicar a produção de eletricidade disponível na região dos Grandes Lagos. Além disso, o projeto contribui para substituir a carga de base atualmente fornecida por centrais elétricas a gás, cuja produção é muito cara devido à necessidade de transportar o combustível por longas distâncias, desde as refinarias e portos até às zonas do interior. Prevê-se que várias centenas de milhares de pequenos consumidores de eletricidade irão beneficiar do projeto.

A ajuda ao investimento e a assistência técnica

O projeto já beneficiou de duas subvenções do FFUEAI, em 2008 e 2015, respetivamente (consultar a caixa). A ajuda ao investimento aprovada em 2017, com o BEI como financiador principal, irá ajudar os governos do Ruanda e do Burundi a pagar a sua contribuição para o projeto, sob a forma de participações de capital disponíveis aquando do fecho financeiro do projeto. Deste modo, será colmatada uma lacuna no plano de financiamento, permitindo o fecho financeiro do projeto. A ajuda ao investimento do FFUEAI é essencial, uma vez que o projeto requer um grande volume de financiamento em condições preferenciais/subvenções para manter as tarifas ao nível mais baixo possível e acessíveis para as populações dos três países.

¹² Dos 11 milhões de EUR aprovados inicialmente foram deduzidos 1,9 milhões de EUR em 2017, os quais foram objeto de uma nova aprovação sob a forma de assistência técnica, tendo como financiador principal o KfW.

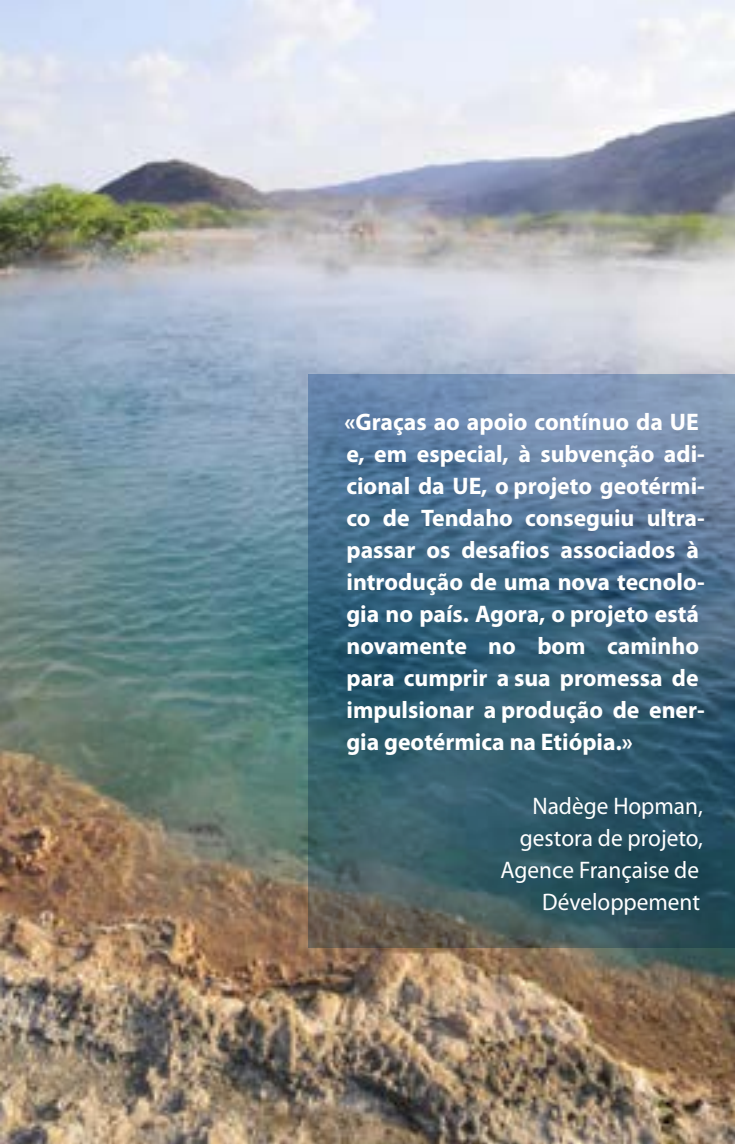
A assistência técnica, que tem como financiador principal o KfW, será usada para financiar a prestação de serviços de consultoria à Energie des Grands Lacs (EGL), a organização de energia à qual foi confiada a preparação do projeto em nome dos três países. Mais especificamente, a assistência técnica ajudará a EGL a lidar com todas as questões técnicas, financeiras, jurídicas e socioeconómicas durante as fases de desenvolvimento e execução do projeto.

Como foi utilizado o anterior apoio do FFUEAI ao projeto Ruzizi III?

A primeira subvenção para assistência técnica do FFUEAI, no valor de 2,8 milhões de EUR, aprovada em maio de 2008, foi usada pelo BEI para financiar estudos adicionais e complementares no âmbito da preparação do projeto. Os estudos centraram-se principalmente no desenvolvimento de um quadro institucional para a gestão da cascata hidroelétrica de Ruzizi, na elegibilidade do projeto para financiamento bancário e em análises técnicas adicionais com vista à interligação das regiões de Kivu Norte e Kivu Sul na rede conjunta.

Em abril de 2010, o Comité Executivo do FFUEAI aprovou um aumento da subvenção para assistência técnica, para um total de 4,2 milhões de EUR, com vista ao financiamento de uma segunda fase de preparação do projeto. Este financiamento ajudou a preparar uma avaliação do impacto ambiental e social (AIAS) e a desenvolver um quadro institucional para a gestão dos recursos hídricos relacionados com o projeto, designadamente o Lago Kivu e o Rio Ruzizi. Os estudos institucionais culminaram na celebração de um Tratado Internacional e na criação de uma Agência Hidrográfica entre os três países envolvidos, que foram aprovados pelos respetivos ministros da Energia em julho de 2011.

A ajuda ao investimento no valor de 9,1 milhões de EUR, aprovada em dezembro de 2015¹², será usada para cofinanciar os custos de desenvolvimento do projeto que serão incorridos pelos promotores do setor privado, incluindo os custos relativos a estudos geológicos, de conceção e de outra índole. A subvenção será convertida numa participação governamental aquando do fecho financeiro do projeto. O acordo de subvenção encontra-se atualmente em fase de preparação e análise.



«Graças ao apoio contínuo da UE e, em especial, à subvenção adicional da UE, o projeto geotérmico de Tendaho conseguiu ultrapassar os desafios associados à introdução de uma nova tecnologia no país. Agora, o projeto está novamente no bom caminho para cumprir a sua promessa de impulsionar a produção de energia geotérmica na Etiópia.»

Nadège Hopman,
gestora de projeto,
Agence Française de
Développement

Apoio ao desenvolvimento geotérmico em Tendaho (Etiópia)

A Etiópia continua a ser um dos países mais pobres de África, com apenas 23 % dos seus 100 milhões de habitantes a terem acesso à eletricidade. A segunda fase do Plano de Crescimento e Transformação do país tem como objetivo aumentar a capacidade de produção instalada do país, dos atuais 4,2 GW para 17,3 GW até 2020. Atualmente, a energia hidroelétrica representa 95 % do fornecimento de eletricidade. Consciente da sua vulnerabilidade a interrupções na produção de eletricidade em anos de seca, a Etiópia está a procurar alternativas para diversificar a sua produção de eletricidade, afigurando-se a exploração dos recursos geotérmicos como uma opção atrativa.

O campo geotérmico de Tendaho, situado na região de Afar, a cerca de 600 km da capital Adis Abeba, pode ser ligado facilmente à rede elétrica nacional próxima e ajudar a satisfazer a crescente procura local e externa. Além disso, a salmoura residual resultante da produção de eletricidade pode ser utilizada na vizinha fábrica de açúcar, reduzindo consideravelmente o custo do aquecimento no processo de produção do açúcar. Há décadas que se realizam investigações geocientíficas e perfurações exploratórias em Tendaho, tendo-se comprovado a existência de um reservatório com interesse comercial com 500 metros de profundidade.

Região	África Oriental: Etiópia
Setor	Energia
Tipo	IF
Montante da subvenção	8 milhões de EUR
Custo total do projeto	26,4 milhões de EUR
Financiador principal do GF	AFD

O projeto

A primeira fase do projeto consiste na:

- 1) Exploração do reservatório profundo, mediante a perfuração inicial de dois poços profundos. Esta parte do projeto encontra-se em fase de exploração, tendo como objetivo provar a existência de um recurso geotérmico, ou seja, a disponibilidade de vapor a altas temperaturas em quantidades suficientes. O risco geotérmico é elevado nesta fase;
- 2) Delineação e desenvolvimento inicial do reservatório superficial, que já se encontra em fase de avaliação e envolve a perfuração de seis poços superficiais adicionais. Existe um risco geotérmico e operacional residual, tendo em conta a complexidade das atividades de perfuração e da análise dos dados.

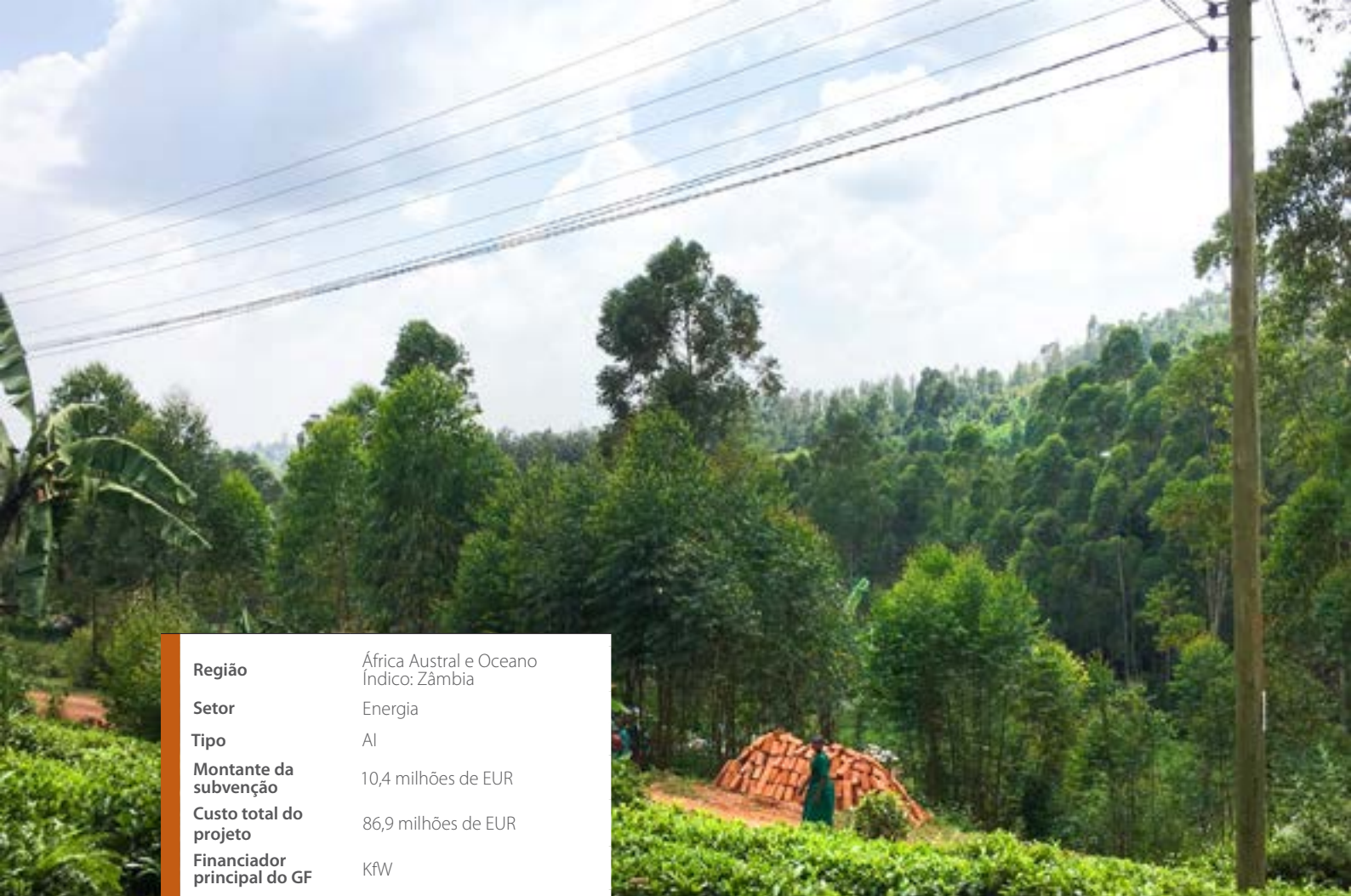
O projeto possibilitará o desenvolvimento de capacidades adicionais de produção de eletricidade a partir de fontes renováveis de, pelo menos, 10 MW. Os 80 GWh de energia que serão produzidos todos os anos serão suficientes para satisfazer as necessidades energéticas de 400 000 pessoas. A atividade e o emprego gerados durante o período de construção, bem como os postos de trabalho a longo prazo que serão criados para o funcionamento e a manutenção do projeto, irão contribuir para o desenvolvimento da região, onde a taxa de pobreza é superior à média da Etiópia. Além disso, prevê-se que parte da eletricidade será exportada, permitindo a entrada de divisas estrangeiras de que o país tanto carece.

O instrumento financeiro

O projeto enfrentou vários obstáculos inesperados, incluindo a descoberta de que ambas as plataformas locais são inadequadas para a exploração do reservatório profundo. A subvenção do FFUEAI, sob a forma de um instrumento financeiro no valor de 8 milhões de EUR, será utilizada para preencher a lacuna de financiamento decorrente desta situação, somando-se à ajuda ao investimento no valor de 3 milhões de EUR anteriormente concedida ao projeto em 2014¹³. As duas subvenções destinam-se a financiar a exploração do reservatório profundo. Ao reduzir o risco inerente à fase de exploração, as subvenções ajudarão ao arranque do desenvolvimento geotérmico e levarão à conclusão da 1.ª fase.

A subvenção de 8 milhões de EUR está estruturada como um instrumento financeiro e prevê uma cláusula de pagamento antecipado, que funciona como uma recompensa pelo êxito se os ativos do projeto forem vendidos no prazo de 10 anos.

¹³ Na mesma ocasião, o FFUEAI aprovou a concessão de assistência técnica no valor de 4,5 milhões de EUR, que contribuirá para reforçar as capacidades do promotor ao nível das atividades relacionadas com a energia geotérmica.



Região	África Austral e Oceano Índico: Zâmbia
Setor	Energia
Tipo	AI
Montante da subvenção	10,4 milhões de EUR
Custo total do projeto	86,9 milhões de EUR
Financiador principal do GF	KfW
Cofinanciador do GF	AFD

Abastecimento de eletricidade sustentável – Divisão Sul

Apenas cerca de 10 % das habitações têm acesso à eletricidade nas províncias do sul, centro, este e oeste da Zâmbia, a chamada Divisão Sul. A região apresenta uma elevada taxa de pobreza e muitas pessoas simplesmente não conseguem custear o relativamente caro acesso à eletricidade. Além disso, a infraestrutura existente tem uma capacidade insuficiente e a rede está em mau estado, sendo frequentemente afetada por avarias. Por conseguinte, o desenvolvimento económico e social da região tem sido gravemente prejudicado.

O projeto

O projeto irá melhorar o fornecimento de eletricidade à população de forma sustentável, ao reabilitar e reforçar a infraestrutura de distribuição existente na Divisão Sul. Uma das medidas planeadas para reduzir as perdas técnicas passa, por exemplo, pela substituição de equipamentos de distribuição e comutação obsoletos. Também serão construídos 590 km de novas linhas e subestações, acrescentando 175 MVA de capacidade. Estas medidas não só terão um impacto positivo ao nível da eficiência energética e evitarão a emissão de cerca de 400 000 toneladas de CO₂ por ano, como também irão melhorar a fiabilidade do abastecimento para o consumidor final.

Para que as populações que vivem nas proximidades destas obras possam beneficiar diretamente do projeto, também está prevista uma componente de acesso. Esta componente é fundamental para o projeto, pois permitirá que determinados clientes residenciais, instituições sociais, utilizadores comunitários e utilizadores produtivos – incluindo muitas micro, pequenas e médias empresas – beneficiem da ligação à rede. Em termos globais, estima-se que 12 200 habitações, correspondentes a 62 200 pessoas, possam ser ligadas à rede. A componente de acesso inclui as obras preparatórias, um subsídio à ligação e o fornecimento de contadores pré-pagos e quadros elétricos prontos a usar para cada nova ligação.

A ajuda ao investimento

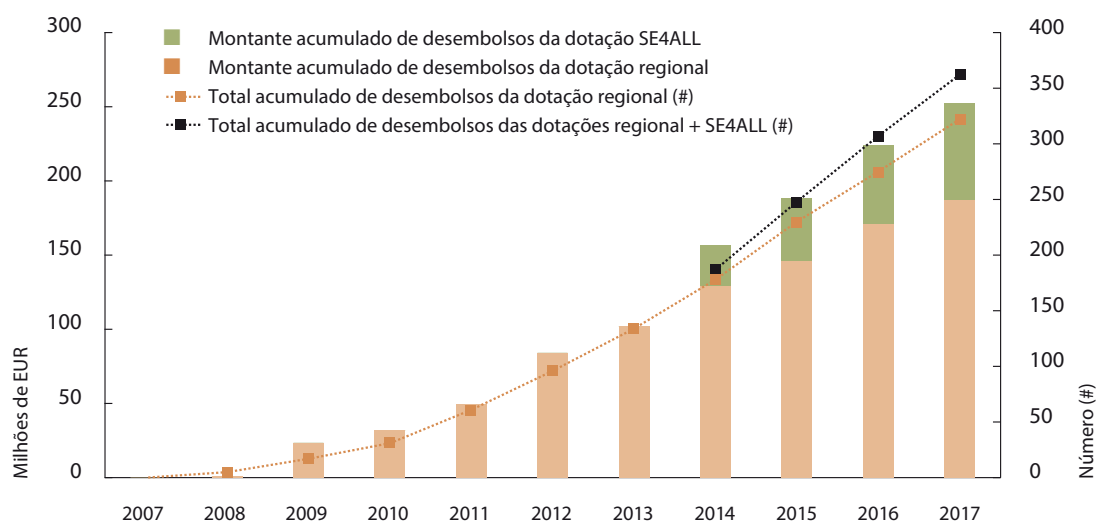
A ajuda ao investimento concedida pelo FFUEAI destina-se à componente de acesso do projeto. Assegura que os utilizadores finais beneficiem diretamente das medidas de reabilitação e reforço da infraestrutura de distribuição e que a capacidade adicional criada seja utilizada em benefício das comunidades mais carenciadas. O subsídio à ligação proporcionará acesso à eletricidade a pessoas e comunidades que, de outro modo, não poderiam pagá-lo. As atividades financiadas pelo FFUEAI irão arrancar após a implementação (parcial) das medidas de investimento do projeto principal.

Total de desembolsos desde a criação

O FFUEAI efetuou 64 desembolsos a financiadores em 2017, no montante global de 28,3 milhões de EUR. Entre os desembolsos, contaram-se 17 subvenções que foram desembolsadas pela primeira vez. Embora o número de desembolsos seja encorajador e mais elevado do que em todos os anos anteriores, o montante desembolsado foi inferior ao registado nos três anos precedentes. A percentagem de desembolsos ao abrigo da dotação SE4All foi significativamente mais elevada (43 % em 2017, em comparação com 28 % em 2016). Os desembolsos acumulados desde a criação do Fundo, em 2007, ascendem atualmente a 252 milhões de EUR. A dotação SE4ALL perfaz um quarto do montante total.



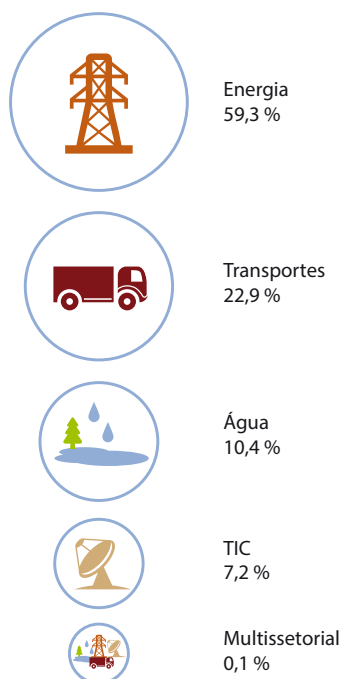
Desembolsos acumulados de 2007-2017
em montante (*) e número de desembolsos



Ano	Desembolsos por ano (TOTAL de todas as dotações, em EUR ^(*))	dos quais da dotação SE4ALL (em EUR ^(*))	Desembolsos por ano (número)
2007	0		0
2008	1 082 294		5
2009	22 396 008		12
2010	8 391 867		14
2011	17 535 692		30
2012	34 538 817		35
2013	17 824 899		38
2014	54 454 376	27 259 000	53
2015	32 347 404	15 748 000	61
2016	35 364 600	9 907 850	59
2017	28 255 148	12 088 578	64
TOTAL	252 191 105	65 003 428	371

Até ao final de 2017, cerca de dois terços (59,3 %) de todos os fundos desembolsados aos financiadores destinaram-se a projetos no setor da energia. O segundo setor mais importante é o dos transportes, que representa 22,9 % do total acumulado de desembolsos. Esta distribuição está de acordo com a desagregação setorial das subvenções aprovadas pelo FFUEAI, em que os setores da energia e dos transportes absorvem a maior parte do total de subvenções aprovadas desde a constituição do Fundo.

Desembolsos do FFUEAI por setor (como % do montante acumulado total)



Desembolsos acumulados por setor

Setor	Desembolsos por setor (montante acumulado, em EUR ^(*))	Percentagem por setor
Energia	149 652 047	59,3
dos quais destinados à SE4ALL	65 003 428	25,8
Transportes	57 631 045	22,9
Água	26 340 313	10,4
TIC	18 263 737	7,2
Multissetorial	303 963	0,1
TOTAL	252 191 105	100

(*) Incluindo a remuneração do Financiador Principal.

Observações finais da Presidente do Comité Executivo

Em funcionamento desde 2007, o FFUEAI foi o primeiro instrumento da UE a combinar subvenções da Comissão Europeia, complementadas por financiamento adicional dos Estados-Membros, com financiamento de longo prazo concedido por instituições financeiras. Este inovador instrumento de execução foi subsequentemente alargado a outras regiões através da criação dos mecanismos de combinação de recursos da UE.

A combinação de recursos é também um aspeto fundamental do Plano de Investimento Externo (PIE), quando se trata da sua aplicação no âmbito das plataformas de investimento para África e os países da vizinhança. O PIE é a abordagem integrada da UE para incentivar o investimento em África e nos países vizinhos da União Europeia, tendo como objetivo promover a criação de empregos dignos e o desenvolvimento inclusivo e sustentável, bem como combater algumas das causas profundas da migração. O PIE assenta em três pilares: o 1.º Pilar é o Fundo Europeu para o Desenvolvimento Sustentável (FEDS), dotado de uma garantia inovadora e de uma nova plataforma regional de investimento; o 2.º Pilar é a assistência técnica, que procura desenvolver projetos atrativos do ponto de vista financeiro, bem como promover melhorias ao nível do ambiente regulamentar e político; e o 3.º Pilar consiste no diálogo político e nas reformas estratégicas para melhorar o ambiente empresarial. A contribuição da UE para o PIE, no montante de 4 100 milhões de EUR, tem como objetivo mobilizar até 44 000 milhões de EUR em investimentos públicos e privados até 2020. A garantia do FEDS, instituída em setembro do ano transato, visa atenuar o risco de investimento e atrair investimento privado para atividades que, de outro modo, não seriam realizadas.

No que toca ao FFUEAI, praticamente todas as operações aprovadas em 2017 estiveram a cargo da dotação SE4All, contribuindo para três objetivos principais interligados: dar resposta ao problema da falta de acesso à energia, aumentar a eficiência energética e a produção de energias renováveis, e contribuir para o combate global às alterações climáticas, em consonância



com o Acordo de Paris. Com efeito, os recursos da dotação SE4All, compostos por uma contribuição de 329 milhões de EUR da Comissão Europeia e uma contribuição de 1 milhão de EUR da Áustria, estão atualmente afetados quase na sua totalidade. Na verdade, o FFUEAI atingiu atualmente uma situação em que as operações aprovadas ao abrigo das dotações regional e SE4All consumiram todos os recursos das contribuições dos doadores do Fundo. Pouco a pouco, estão a ficar disponíveis recursos adicionais em virtude da devolução de montantes não utilizados, provenientes de operações de subvenção concluídas ou canceladas. À luz desta situação, e tendo também em conta a nossa nova abordagem de combinação de recursos no âmbito do PIE, os doadores do Fundo decidirão como gerir os recursos devolvidos das operações em curso.

O FFUEAI contribuiu fortemente para moldar a cooperação para o desenvolvimento da UE na África Subsariana ao longo da última década. O alcance total do seu contributo apenas se tornará patente nos próximos anos, à medida que os projetos forem concluídos e os resultados finais se concretizarem. Entretanto, avançaremos com a plataforma de investimento para África e a garantia do FEDS ao abrigo do PIE, continuando a assegurar que os recursos das subvenções da UE sejam utilizados da forma mais eficiente possível, para promover o desenvolvimento económico e social na África Subsariana.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Marjeta Jager'.

Marjeta Jager,
Presidente do Comité Executivo

Anexos

Lista das operações de subvenção aprovadas desde o início

Designação do projeto	Região principal	Países	Dotação	Setor	Tipo de subvenção	Financiador Principal do GF	Montante líquido da subvenção	Data da aprovação	Estado da subvenção
EASSy	África Oriental	África do Sul, Botsuana, Burundi, Jibuti, Lesoto, Madagáscar, Moçambique, Quênia, República Unida da Tanzânia, Ruanda, Sudão, Uganda	Regional	TIC	AT	BEI	2 600 000	05-07-2007	Concluído
Central Hidroelétrica de Félou	África Ocidental	Mali, Mauritânia, Senegal	Regional	Energia	BJ	BEI	6 319 084	10-07-2007	Concluído
Interconector Etiópia-Quênia (EAPP)	África Oriental	Etiópia, Quênia	Regional	Energia	AT	KfW	337 415	10-07-2007	Concluído
Projeto de Interconexão CLSG	África Ocidental	Costa do Marfim, Guiné, Libéria, Serra Leoa	Regional	Energia	AT	BEI	2 951 980	16-10-2007	Concluído
Interconector de Caprivi	África Austral e Oceano Índico	Namíbia, Zâmbia	Regional	Energia	BJ	BEI	14 940 290	22-01-2008	Concluído
Projeto hidroelétrico regional em regime de PPP - Ruzizi III	África Oriental	Burundi, República Democrática do Congo, Ruanda	Regional	Energia	AT	BEI	3 739 897	29-05-2008	Concluído
Corredor da Beira	África Austral e Oceano Índico	Maláui, Moçambique, Zâmbia, Zimbabué	Regional	Transportes	BJ	BEI	10 181 353	18-12-2008	Concluído
WAPP – Linha de transporte da Rede Principal Costeira	África Ocidental	Costa do Marfim, Gana	Regional	Energia	AT	BEI	1 784 100	27-03-2009	Em curso
Atualização do Plano Diretor do WAPP	África Ocidental	Benim, Burquina Faso, Costa do Marfim, Gâmbia, Gana, Guiné, Guiné-Bissau, Libéria, Mali, Níger, Nigéria, Senegal, Serra Leoa, Togo	Regional	Energia	AT	BEI	1 306 624	22-10-2009	Concluído
Porto de Pointe Noire (PAPN)	África Central	Chade, Congo, República Centro-Africana, República Democrática do Congo	Regional	Transportes	BJ	AFD	5 592 803	10-11-2009	Concluído

Designação do projeto	Região principal	Países	Dotação	Setor	Tipo de subvenção	Financiador Principal do GF	Montante líquido da subvenção	Data da aprovação	Estado da subvenção
Regulação da Eletricidade da CEDEAO (ERERA)	África Ocidental	Benim, Burquina Faso, Cabo Verde, Costa do Marfim, Gâmbia, Gana, Guiné, Guiné-Bissau, Libéria, Mali, Níger, Nigéria, Senegal, Serra Leoa, Togo	Regional	Energia	AT	AFD	1 700 000	10-11-2009	Concluído
Reabilitação Elétrica Benim-Togo	África Ocidental	Benim, Togo	Regional	Energia	BJ	BEI	12 250 000	10-11-2009	Em curso
Porto de Pointe Noire (PAPN)	África Central	Chade, Congo, República Centro-Africana, República Democrática do Congo	Regional	Transportes	AT	AFD	1 719 287	14-12-2009	Em curso
Sistema Nacional de Transporte de Energia (STE)	África Austral e Oceano Índico	África do Sul, Moçambique	Regional	Energia	AT	BEI	699 341	14-12-2009	Concluído
Ampliação do Porto de Walvis Bay	África Austral e Oceano Índico	Namíbia	Regional	Transportes	AT	KfW	280 612	14-12-2009	Concluído
Ampliação do Aeroporto Internacional Jomo Kenyatta (JKIA)	África Oriental	Burundi, Quénia, Ruanda, República Unida da Tanzânia, Uganda	Regional	Transportes	AT	BEI	4 904 952	14-12-2009	Concluído
Central Hidroelétrica de Sambangalou	África Ocidental	Gâmbia, Guiné, Guiné-Bissau, Senegal	Regional	Energia	AT	AFD	290 415	14-12-2009	Concluído
Interconector de Kibuye-Goma-Birembo	África Oriental	Burundi, Quénia, República Democrática do Congo, Ruanda, Uganda	Regional	Energia	AT	KfW	761 258	15-04-2010	Concluído
Central Hidroelétrica de Mount Coffee	África Ocidental	Libéria, Serra Leoa	Regional	Energia	AT	BEI	1 140 528	15-04-2010	Concluído
Reabilitação da Grande Estrada do Leste	África Oriental	Maláui, Moçambique, Zâmbia	Regional	Transportes	BJ	BEI	24 379 328	29-06-2010	Em curso
Reabilitação da Grande Estrada do Leste	África Oriental	Maláui, Moçambique, Zâmbia	Regional	Transportes	AT	BEI	1 620 672	29-06-2010	Em curso
Linhas de crédito ambientais para o Quénia, Uganda e Tanzânia – Envolvimento dos Bancos em Projetos de Transição para Energias Renováveis	África Oriental	Quénia, República Unida da Tanzânia, Uganda	Regional	Energia	AT	AFD	2 000 000	29-06-2010	Em curso

Designação do projeto	Região principal	Países	Dotação	Setor	Tipo de subvenção	Financiador Principal do GF	Montante líquido da subvenção	Data da aprovação	Estado da subvenção
LV WATSAN – Águas de Campala	África Oriental	Burundi, Quênia, República Unida da Tanzânia, Uganda	Regional	Água	BJ	KfW	14 000 000	29-06-2010	Em curso
LV WATSAN – Águas de Campala	África Oriental	Burundi, Quênia, República Unida da Tanzânia, Uganda	Regional	Água	AT	KfW	8 000 000	29-06-2010	Em curso
AXIS - Sistema Africano de Intercâmbio de Internet	África Subsariana	Benim, Burquina Faso, Camarões, Chade, Congo, Costa do Marfim, Etiópia, Gabão, Guiné, Guiné Equatorial, Libéria, Madagáscar, Mali, Mauritânia, Namíbia, Níger, República Centro-Africana, Ruanda, Senegal, Serra Leoa, Somália, Sudão, Togo	Regional	TIC	AT	Lux-Dev.	5 100 000	19-08-2010	Em curso
Telemedicina e Saúde Eletrónica assistida por satélite na África Subsariana (eHSA)	África Subsariana	Todos os países da África Subsariana	Regional	TIC	AT	Lux-Dev.	4 000 000	23-08-2010	Concluído
Capacitação Institucional do BOAD (orientada para as questões ligadas às alterações climáticas, ao ambiente e aos aspetos sociais no financiamento de projetos)	África Ocidental	Benim, Burquina Faso, Costa do Marfim, Guiné-Bissau, Mali, Níger, Senegal, Togo	Regional	Multissetorial	AT	BEI	900 000	23-08-2010	Em curso
Acesso a Douala	África Central	Camarões	Regional	Transportes	BJ	AFD	1 314 258	16-09-2010	Concluído
Reabilitação da Grande Estrada do Leste	África Oriental	Maláui, Moçambique, Zâmbia	Regional	Transportes	BJ	AFD	5 725 000	09-11-2010	Em curso
Plano Diretor de Transportes da Namíbia	África Austral e Oceano Índico	África do Sul, Angola, Botsuana, Namíbia, República Democrática do Congo, Zâmbia, Zimbabué	Regional	Transportes	AT	BEI	494 901	09-11-2010	Concluído
Interconector da Rede Principal da Tanzânia	África Oriental	Quênia, República Unida da Tanzânia, Zâmbia	Regional	Energia	BJ	BEI	13 700 000	14-12-2010	Em curso
Projeto de cabo submarino das Seicheles	África Oriental	República Unida da Tanzânia, Seicheles	Regional	TIC	SD	BEI	3 915 984	14-12-2010	Concluído

Designação do projeto	Região principal	Países	Dotação	Sector	Tipo de subvenção	Financiador Principal do GF	Montante líquido da subvenção	Data da aprovação	Estado da subvenção
Estudo de viabilidade para a secção ocidental da rede UMOJANET	África Ocidental	Burquina Faso, Costa do Marfim, Gâmbia, Gana, Guiné, Guiné-Bissau, Libéria, Nigéria, Senegal, Serra Leoa	Regional	TIC	AT	AFD	1 104 962	14-12-2010	Concluído
Cabo Submarino da Mauritânia	África Ocidental	Mauritânia	Regional	TIC	BJ	BEI	1 626 791	04-02-2011	Concluído
Projeto de Interconexão CLSG	África Ocidental	Costa do Marfim, Guiné, Libéria, Serra Leoa	Regional	Energia	AT	BEI	1 500 000	23-03-2011	Concluído
Sistema transfronteiriço de abastecimento de água de Calueque (Angola) – Oshakati (Namíbia)	África Austral e Oceano Índico	Angola, Namíbia	Regional	Água	AT	KfW	2 400 000	25-05-2011	Em curso
Projeto da Ponte e do Posto de Fronteira de Kazungula (KBBP)	África Austral e Oceano Índico	Botsuana, Zâmbia	Regional	Transportes	AT	BAD	1 000 000	05-07-2011	Em curso
Aeroporto Internacional de Maputo	África Austral e Oceano Índico	Angola, Etiópia, Moçambique, Quênia	Regional	Transportes	AT	AFD	1 600 000	05-07-2011	Em curso
Interconexão elétrica do WAPP na África Ocidental (Gana-Burquina Faso-Mali)	África Ocidental	Burquina Faso, Gana, Mali	Regional	Energia	AT	AFD	1 200 000	05-07-2011	Em curso
Desenvolvimento e Aplicação de um Sistema de Gestão Social e Ambiental no BOAD	África Ocidental	Benim, Burquina Faso, Costa do Marfim, Guiné-Bissau, Mali, Níger, Senegal, Togo	Regional	Multissetorial	AT	BAD	400 000	19-08-2011	Em curso
Instrumento de Mitigação do Risco Geotérmico para a África Oriental (GRMF)	África Oriental	Burundi, Comores, Eritreia, Etiópia, Jibuti, Quênia, República Democrática do Congo, República Unida da Tanzânia, Ruanda, Uganda, Zâmbia	Regional	Energia	SD	KfW	30 000 000	20-10-2011	Em curso
Interconector de Bolgatanga-Uagadugu	África Ocidental	Burquina Faso, Gana	Regional	Energia	BJ	AFD	2 800 000	20-10-2011	Em curso
Interconector de Bolgatanga-Uagadugu	África Ocidental	Burquina Faso, Gana	Regional	Energia	BJ	BEI	6 700 000	20-10-2011	Em curso

Designação do projeto	Região principal	Países	Dotação	Setor	Tipo de subvenção	Financiador Principal do GF	Montante líquido da subvenção	Data da aprovação	Estado da subvenção
Interconector de Bolgatanga-Uagadugu	África Ocidental	Burquina Faso, Gana	Regional	Energia	AT	AFD	4 800 000	20-10-2011	Em curso
Linha de transporte de energia de Kafue-Livingstone	África Oriental	Zâmbia	Regional	Energia	BJ	BEI	5 200 000	15-12-2011	Em curso
Linha de transporte de energia de Kafue-Livingstone	África Oriental	Zâmbia	Regional	Energia	AT	BEI	418 333	15-12-2011	Em curso
Corredor de Transportes da África Oriental	África Oriental	Burundi, Quénia, República Democrática do Congo, República Unida da Tanzânia, Ruanda, Uganda, Sudão	Regional	Transportes	BJ	BEI	16 600 000	15-12-2011	Em curso
Central Hidroelétrica de Itezhi-Tezhi	África Oriental	Zâmbia	Regional	Energia	BJ	BEI	17 100 000	12-03-2012	Em curso
Central Hidroelétrica de Itezhi-Tezhi	África Oriental	Zâmbia	Regional	Energia	AT	BEI	736 667	12-03-2012	Em curso
Ampliação do Terminal de Contentores da Maurícia	África Oriental	Maurícia	Regional	Transportes	SD	AFD	3 000 000	19-04-2012	Em curso
Corredor Rodoviário Togo-Burquina Faso: Projeto de Facilitação dos Transportes e do Tráfego Rodoviário entre Lomé e Ouaga	África Ocidental	Burquina Faso, Togo	Regional	Transportes	AT	BAD	2 340 000	19-04-2012	Em curso
Linha de Transporte de Eletricidade de 220 kV Masaka-Mbarara	África Oriental	Uganda	Regional	Energia	AT	AFD	603 873	19-04-2012	Concluído
ASECNA	África Subsariana	Benim, Burquina Faso, Camarões, Chade, Congo, Comores, Costa do Marfim, Gabão, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Madagáscar, Mali, Mauritânia, Níger, República Centro-Africana, Senegal, Togo	Regional	Transportes	AT	BEI	2 000 000	29-06-2012	Em curso
Fundo de Garantia Africano para a Energia (FGAE)	África Subsariana	Benim, Burundi, Madagáscar, Maláui, Quénia, República Democrática do Congo, República Unida da Tanzânia, Ruanda, Uganda, Zâmbia,	Regional	Energia	AT	BEI	1 000 000	29-06-2012	Em curso

Designação do projeto	Região principal	Países	Dotação	Sector	Tipo de subvenção	Financiador Principal do GF	Montante líquido da subvenção	Data da aprovação	Estado da subvenção
Projeto de Interconexão CLSG	África Ocidental	Costa do Marfim, Guiné, Libéria, Serra Leoa	Regional	Energia	SD	BAD	10 000 000	19-09-2012	Em curso
Projeto de Interconexão CLSG	África Ocidental	Costa do Marfim, Guiné, Libéria, Serra Leoa	Regional	Energia	BJ	BEI	12 500 000	19-09-2012	Em curso
Reabilitação das Centrais Hidroelétricas de Ruzizi I e II	África Central	Burundi, República Democrática do Congo, Ruanda	Regional	Energia	AT	KfW	3 000 000	02-10-2012	Em curso
LV WATSAN – Águas de Mwanza	África Oriental	República Unida da Tanzânia	Regional	Água	BJ	BEI	10 700 000	07-11-2012	Em curso
LV WATSAN – Águas de Mwanza	África Oriental	República Unida da Tanzânia	Regional	Água	AT	BEI	5 500 000	07-11-2012	Em curso
Fase II do Projeto Hidroelétrico de Bumbuna – Serra Leoa	África Ocidental	Serra Leoa	Regional	Energia	AT	PIDG	2 500 000	07-11-2012	Em curso
Projeto da Ponte e do Posto de Fronteira de Kazungula (KBBP)	África Austral e Oceano Índico	Botsuana, Zâmbia	Regional	Transportes	AT	BAD	2 000 000	13-12-2012	Em curso
LV WATSAN – Águas de Mwanza	África Oriental	República Unida da Tanzânia	Regional	Água	AT	AFD	1 500 000	23-04-2013	Em curso
Linhas de crédito ambientais para o Quênia, Uganda e Tanzânia – Envolvimento dos Bancos em Projetos de Transição para Energias Renováveis	África Oriental	Quênia, República Unida da Tanzânia, Uganda	Regional	Energia	AT	AFD	2 100 000	27-06-2013	Em curso
Programa GET FIT para a África Oriental – Fase de Implementação 1 no Uganda	África Oriental	Uganda	SE4All	Energia	AI	KfW	20 000 000	24-10-2013	Em curso
Financiamento de investimentos em EE e ER realizados por empresas privadas na África Ocidental	África Ocidental	Burquina Faso, Benim, Costa do Marfim, Senegal, Togo	SE4All	Energia	AI	AFD	4 500 000	24-10-2013	Em curso
Financiamento de investimentos em EE e ER realizados por empresas privadas na África Ocidental	África Ocidental	Burquina Faso, Benim, Costa do Marfim, Senegal, Togo	SE4All	Energia	AT	AFD	1 500 000	24-10-2013	Em curso

Designação do projeto	Região principal	Países	Dotação	Setor	Tipo de subvenção	Financiador Principal do GF	Montante líquido da subvenção	Data da aprovação	Estado da subvenção
Energia Eólica no Lago Turkana	África Oriental	Quênia	SE4All	Energia	IF	BEI	25 000 000	24-10-2013	Concluído
Ampliação das redes de distribuição da NIGELEC	África Ocidental	Níger	SE4All	Energia	AI	AFD	11 000 000	24-10-2013	Em curso
Projeto Hidroelétrico Regional das Cataratas de Rusumo	África Oriental	Burundi, República Unida da Tanzânia, Ruanda	Regional	Energia	AI	BAD	12 750 000	11-11-2013	Em curso
Projeto Hidroelétrico Regional das Cataratas de Rusumo	África Oriental	Burundi, República Unida da Tanzânia, Ruanda	Regional	Energia	AT	BAD	250 000	11-11-2013	Em curso
Congo-Gabão: Projeto de Facilitação dos Transportes e do Tráfego Rodoviário entre Brazzaville e Libreville	África Central	Congo, Gabão	Regional	Transportes	AT	BAD	3 402 100	06-12-2013	Em curso
Projeto de Transportes Regionais no Lago Vitória	África Oriental	Burundi, Quênia, República Unida da Tanzânia, Ruanda, Uganda	Regional	Transportes	AT	PIDG	600 000	12-12-2013	Em curso
Financiamento de Energia Verde na Região do Oceano Índico (GEFIOR)	África Oriental	Maurícia, Seicheles	SE4All	Energia	AT	AFD	1 700 000	12-12-2013	Em curso
Acesso à Eletricidade na Província de Atlântico, no Benim	África Ocidental	Benim	SE4All	Energia	AI	AFD	20 000 000	12-12-2013	Em curso
Acesso à Eficiência Energética na Libéria (LEEAP)	África Ocidental	Libéria	SE4All	Energia	AI	BAD	10 000 000	12-12-2013	Em curso
Programa de Cozinha Limpa em África (GLPGP)	África	Camarões, Gana, Quênia	SE4All	Energia	AT	KfW	1 700 000	12-12-2013	Em curso
Apoio ao desenvolvimento geotérmico em Tendaho (Etiópia)	África Oriental	Etiópia	SE4All	Energia	AI	AFD	3 000 000	28-03-2014	Em curso

Designação do projeto	Região principal	Países	Dotação	Setor	Tipo de subvenção	Financiador Principal do GF	Montante líquido da subvenção	Data da aprovação	Estado da subvenção
Apoio ao desenvolvimento geotérmico em Tendaho (Etiópia)	África Oriental	Etiópia	SE4All	Energia	AT	AFD	4 500 000	28-03-2014	Em curso
Energia Solar e Biomassa na Namíbia	África Austral e Oceano Índico	Namíbia	SE4All	Energia	AT	BEI	2 300 000	28-03-2014	Em curso
Linha de Transporte de Eletricidade Mbale-Bulambuli	África Oriental	Uganda	SE4All	Energia	AT	KfW	500 000	12-05-2014	Em curso
LV WATSAN – Águas de Kisumu	África Oriental	Quênia	Regional	Água	AT	AFD	5 000 000	03-07-2014	Em curso
Reestruturação da Cargo Handling Corporation Ltd. (CHCL) (Maurícia)	África Oriental	Maurícia	Regional	Transportes	AT	AFD	1 200 000	10-09-2014	Em curso
Projeto de Eletrificação Rural do Uganda	África Oriental	Uganda	SE4All	Energia	AI	AFD	7 100 000	19-11-2014	Em curso
Projeto de Eletrificação Rural do Uganda	África Oriental	Uganda	SE4All	Energia	AT	AFD	1 200 000	19-11-2014	Em curso
Projeto de acessos rodoviários regionais ao porto de Mombaça	África Oriental	Quênia	Regional	Transportes	AI	KfW	20 000 000	19-11-2014	Em curso
Interconexão das redes elétricas dos países dos Lagos Equatoriais do Nilo (NELSAP)	África Oriental	Burundi, Quênia, República Democrática do Congo, Ruanda, Uganda	Regional	Energia	AT	BAD	1 787 119	18-03-2015	Concluído
Projeto de desenvolvimento das infraestruturas rodoviárias rurais (2RID)	África Ocidental	Níger, Nigéria	Regional	Transportes	AT	CDP	4 579 050	30-06-2015	Em curso
Eletrificação do Noroeste da Tanzânia	África Oriental	República Unida da Tanzânia	SE4All	Energia	AI	KfW	7 600 000	30-06-2015	Em curso
Projeto de reabilitação do troço rodoviário de Kagitumba-Kayonza-Rusumo	África Oriental	República Unida da Tanzânia, Ruanda, Uganda	Regional	Transportes	AI	BAD	20 000 000	30-06-2015	Em curso
Projeto de eletrificação rural do Uganda	África Oriental	Uganda	SE4All	Energia	AI	BAD	10 740 000	30-06-2015	Em curso

Designação do projeto	Região principal	Países	Dotação	Setor	Tipo de subvenção	Financiador Principal do GF	Montante líquido da subvenção	Data da aprovação	Estado da subvenção
Projeto de eletrificação rural do Uganda	África Oriental	Uganda	SE4All	Energia	AT	BAD	465 000	30-06-2015	Em curso
Projeto hidroelétrico regional em regime de PPP - Ruzizi III	África Oriental	Burundi, República Democrática do Congo, Ruanda	SE4All	Energia	AI	BEI	9 100 000	09-12-2015	Em curso
Projeto de Transportes Regionais no Lago Vitória	África Oriental	Burundi, Quénia, República Unida da Tanzânia, Ruanda, Uganda	Regional	Transportes	AT	PIDG	1 400 000	09-12-2015	Em curso
Hibridação solar com vista ao aumento da eletrificação nacional - SHINE	África Ocidental	Mali	SE4All	Energia	AI	AFD	14 400 000	09-12-2015	Em curso
Hibridação solar com vista ao aumento da eletrificação nacional – SHINE	África Ocidental	Mali	SE4All	Energia	AT	AFD	3 600 000	09-12-2015	Em curso
Melhoria e ampliação da rede de distribuição de Conacri	África Ocidental	Guiné	SE4All	Energia	AI	AFD	17 000 000	09-12-2015	Em curso
Melhoria e ampliação da rede de distribuição de Conacri	África Ocidental	Guiné	SE4All	Energia	AT	AFD	3 000 000	09-12-2015	Em curso
Corredor Rodoviário Regional «Ligação do Sudão do Sul»	África Oriental	Quénia	Regional	Transportes	AI	KfW	22 200 000	09-12-2015	Em curso
Corredor Rodoviário Regional «Ligação do Sudão do Sul»	África Oriental	Quénia	Regional	Transportes	AT	KfW	2 800 000	09-12-2015	Em curso
Projeto pan-africano de energia solar (Katsina)	África Ocidental	Nigéria	SE4All	Energia	AI	PIDG	4 000 000	09-12-2015	Em curso
Melhoria da acessibilidade e da segurança rodoviária no Corredor de Sirari: Reabilitação da estrada de Isebania-Kisii-Ahero	África Oriental	Quénia	Regional	Transportes	AI	BAD	10 000 000	09-12-2015	Em curso

Designação do projeto	Região principal	Países	Dotação	Setor	Tipo de subvenção	Financiador Principal do GF	Montante líquido da subvenção	Data da aprovação	Estado da subvenção
Eletrificação rural no Quênia (Kenya Last Mile)	África Oriental	Quênia	SE4All	Energia	AI	AFD	30 000 000	03-02-2016	Em curso
DISCO – Instrumento de Financiamento para o Setor de Distribuição de Eletricidade na Nigéria	África Ocidental	Nigéria	SE4All	Energia	AT	AFD	2 300 000	03-02-2016	Em curso
SUNREF África Ocidental Fase II	África Ocidental	Gana, Nigéria	SE4All	Energia	AI	AFD	2 434 000	21-03-2016	Em curso
SUNREF África Ocidental Fase II	África Ocidental	Gana, Nigéria	SE4All	Energia	AT	AFD	6 000 000	21-03-2016	Em curso
Pacote para centrais hidroelétricas de pequena dimensão	África Oriental	Uganda	SE4All	Energia	AT	AFD	1 500 000	20-09-2016	Em curso
Apoio ao desenvolvimento de uma PPP com baixas emissões de carbono para a produção de eletricidade em Moçambique	África Austral e Oceano Índico	Moçambique	SE4All	Energia	AT	AFD	4 000 000	20-09-2016	Em curso
Djermaya Solar	África Central	Chade	SE4All	Energia	IF	PIDG	6 350 000	20-09-2016	Em curso
ASECNA - Programa EGNOS	África	Benim, Burquina Faso, Camarões, Chade, Congo, Comores, Costa do Marfim, Gabão, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Madagáscar, Mali, Mauritânia, Níger, República Centro-Africana, Senegal, Togo	Regional	Transportes	AT	AFD	5 000 000	20-09-2016	Em curso
Projeto hidroelétrico regional em regime de PPP - Ruzizi III	África Oriental	Burundi, República Democrática do Congo, Ruanda	SE4All	Energia	AI	BEI	22 000 000	16-03-2017	Em curso
Projeto hidroelétrico regional em regime de PPP - Ruzizi III	África Oriental	Burundi, República Democrática do Congo, Ruanda	SE4All	Energia	AT	KfW	1 900 000	16-03-2017	Em curso
Apoio ao desenvolvimento geotérmico em Tendaho (Etiópia)	África Oriental	Etiópia	SE4All	Energia	IF	AFD	8 000 000	16-03-2017	Em curso

Designação do projeto	Região principal	Países	Dotação	Setor	Tipo de subvenção	Financiador Principal do GF	Montante líquido da subvenção	Data da aprovação	Estado da subvenção
Abastecimento de eletricidade sustentável – Divisão Sul	África Austral e Oceano Índico	Zâmbia (SADC)	SE4All	Energia	AI	KfW	10 400 000	16-03-2017	Em curso
Projeto de reabilitação da Estrada de Beroubouay – Malanville	África Ocidental	Benim, Níger	Regional	Transportes	AI	BAD	9 411 765	16-03-2017	Em curso
Financiamento da Ação Climática na Maurícia – SUNREF para a adaptação às alterações climáticas	África Oriental	Maurícia	SE4All	Energia	AI	AFD	3 750 000	16-03-2017	Em curso
Financiamento da Ação Climática na Maurícia – SUNREF para a adaptação às alterações climáticas	África Oriental	Maurícia	SE4All	Energia	AT	AFD	3 250 000	16-03-2017	Em curso
Instrumento de financiamento de minirredes ecológicas no Quénia	África Oriental	Quénia	SE4All	Energia	AI	AFD	3 900 000	08-12-2017	Em curso
Instrumento de financiamento de minirredes ecológicas no Quénia	África Oriental	Quénia	SE4All	Energia	AT	AFD	1 750 000	08-12-2017	Em curso
Projeto de energia eólica no Gana da InfraCo	África Ocidental	Gana	SE4All	Energia	IF	PIDG	9 250 000	08-12-2017	Em curso
TOTAL							733 649 739		

(*) Excluindo a remuneração dos Financiadores Principais.

Demonstrações financeiras abreviadas

Demonstração da posição financeira

em 31 de dezembro de 2017 (em milhares de EUR)

	31.12.2017	31.12.2016
ATIVO		
Caixa e equivalentes de caixa	573 257	601 009
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	25 000
Outros ativos	21 612	21 620
Total do ativo	594 869	647 629
PASSIVO E RECURSOS DOS DOADORES		
PASSIVO		
Dívidas a terceiros	5 020	8 390
Outros passivos	8	8
Total do passivo	5 028	8 398
RECURSOS DOS DOADORES		
Contribuições	812 958	812 958
Lucros não distribuídos	-223 117	-173 727
Total dos recursos dos doadores	589 841	639 231
Total do passivo e dos recursos dos doadores	594 869	647 629

Demonstração dos resultados e de outro rendimento integral

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (em milhares de EUR)

	De 01.01.2017 a 31.12.2017	De 01.01.2016 a 31.12.2016
Outro rendimento	5 472	-
Total das receitas de exploração	5 472	-
Imparidade de ativos financeiros disponíveis para venda	-25 000	-
Projetos financiados	-26 387	-37 002
Gastos gerais administrativos	-3 467	-3 024
Honorários de auditoria	-8	-8
Total das despesas de exploração	-54 862	-40 034
Perda líquida do exercício	-49 390	-40 034
Total da perda integral do exercício	-49 390	-40 034

Mapa da variação dos recursos dos doadores

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (em milhares de EUR)

	Contribuições	Lucros não distribuídos	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2017	812 958	-173 727	639 231
Total da perda integral do exercício			
Perda líquida do exercício	-	-49 390	-49 390
Operações contabilizadas diretamente nos recursos dos doadores			
Contribuições	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	812 958	-223 117	589 841
Saldo em 1 de janeiro de 2016	811 958	-133 693	678 265
Total da perda integral do exercício			
Perda líquida do exercício	-	-40 034	-40 034
Operações contabilizadas diretamente nos recursos dos doadores			
Contribuições	1 000	-	1 000
Saldo em 31 de dezembro de 2016	812 958	-173 727	639 231

Demonstração dos fluxos de caixa

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (em milhares de EUR)

	De 01.01.2017 a 31.12.2017	De 01.01.2016 a 31.12.2016
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Outro rendimento	5 472	-
Gastos gerais administrativos	-2 771	-1 188
Projetos financiados	-30 445	-31 219
Honorários de auditoria	-8	-8
Fluxos de caixa líquidos utilizados em atividades operacionais	-27 752	-32 415
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Contribuições recebidas	-	1 000
Fluxos de caixa líquidos originados pelas atividades de financiamento	-	1 000
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	-27 752	-31 415
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	601 009	632 424
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	573 257	601 009
Composição da rubrica Caixa e equivalentes de caixa:		
Contas correntes	573 257	601 009

Lista dos doadores, representantes e membros do GF e valor agregado das contribuições

	Doador	Representante	Financiador	Pessoa de contacto do Financiador	Contribuição paga (em EUR)
	Comissão Europeia	Marjeta Jager – DG DEVCO	Banco Europeu de Investimento	Gregory Briffa	308 700 000 329 000 000 ¹⁴ 10 000 000 ¹⁵
	Reino Unido	Harry Hagan, Departamento para o Desenvolvimento Internacional (DFID)	Banco Africano de Desenvolvimento	Daniel Schroth	113 757 932 ¹⁶
	França	Adrienne Bénassy, Ministério da Economia e Finanças	Agence Française de Développement	Frédéric Minaret	11 500 000
	Espanha	Sonsoles Valle Muñoz, Ministério da Economia e da Competitividade	COFIDES	José Carlos Villena	10 000 000
	Alemanha	Sören Dengg, Ministério Federal para a Cooperação Económica e o Desenvolvimento	KfW Bankengruppe	Ute Arens	9 000 000
	Itália	Barbara Chiappini, Ministério dos Negócios Estrangeiros	CDP	Riccardo Rolfini	5 000 000
	Finlândia	Jouko Leinonen, Ministério dos Negócios Estrangeiros	Finnfund	Markus Pentikäinen	5 000 000
	Hungria	Péter Tárnoki-Zách, Ministério da Economia Nacional	Eximbank ¹⁷	Gábor Szöcs	1 000 000
	Áustria	Cornelia Schenk, Austrian Development Agency	Banco Austríaco de Desenvolvimento	Birgit Kapeller	2 000 000 1 000 000 ¹⁴
	Luxemburgo	Charlotte Helminger, Ministério dos Negócios Estrangeiros	LuxDev	Dimitri Mayaux	2 000 000
	Países Baixos	Martijn Groen, Ministério dos Negócios Estrangeiros	PIDG	John Hodges	2 000 000
	Grécia	Christina Mavromati, Representação Permanente da Grécia junto da UE	Ministério da Economia e das Finanças	Trisevgeni Lianou	1 000 000
	Portugal	Enrique Galán, Ministério das Finanças e da Administração Pública	SOFID	António Rebelo de Sousa	1 000 000
	Bélgica	Christian de Lannoy, Ministério dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação para o Desenvolvimento	BIO	Pierre Harkey	1 000 000
				Total da dotação regional	482 957 932
				Total da dotação SE4ALL	330 000 000
				Total geral	812 957 932

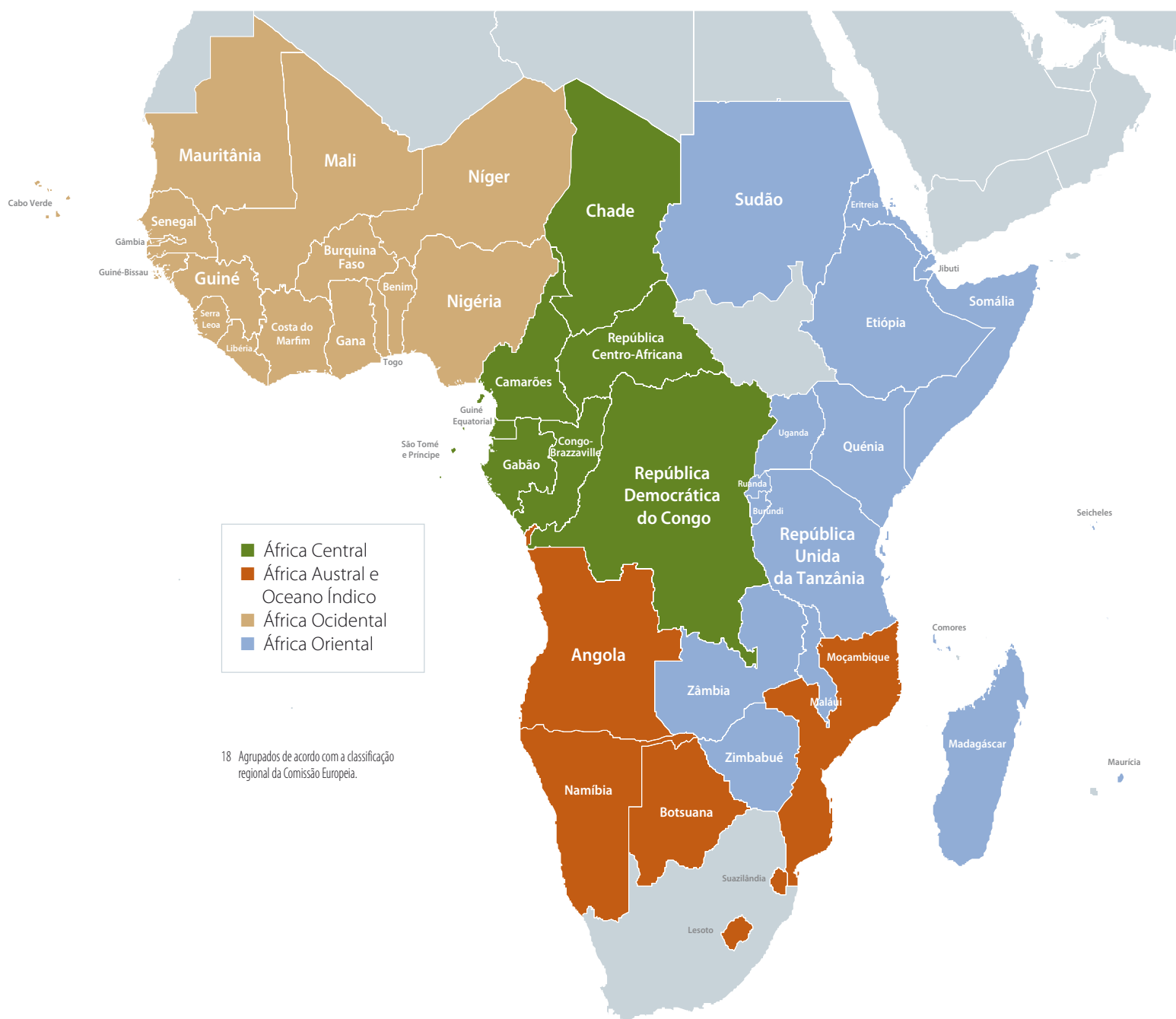
¹⁴ Reservados à iniciativa SE4ALL.

¹⁵ Reservados a um projeto no setor dos transportes no Benim.

¹⁶ Equivalente em EUR da contribuição em GBP.

¹⁷ A Hungria nomeou o Eximbank como seu financiador no quadro do FFUEAI, mas o banco encontra-se ainda em processo de acreditação plena.

Lista dos países africanos elegíveis¹⁸



¹⁸ Agrupados de acordo com a classificação regional da Comissão Europeia.



União Europeia África
Fundo Fiduciário para as Infraestruturas

EU-Africa Infrastructure Trust Fund
c/o European Investment Bank
98-100, boulevard Konrad Adenauer
L-2950 Luxembourg

www.eu-africa-infrastructure-tf.net



© European Investment Bank, 2018

print: QH-AM-18-001-PT-C ISBN 978-92-861-3744-0 ISSN 1831-8754 doi:10.2867/4
digital: QH-AM-18-001-PT-N ISBN 978-92-861-3752-5 ISSN 2443-7948 doi:10.2867/236715
eBook: QH-AM-18-001-PT-E ISBN 978-92-861-3746-4 ISSN 2443-7948 doi:10.2867/745576

**FUNDO FIDUCIÁRIO
UE-ÁFRICA PARA
AS INFRAESTRUTURAS
RELATÓRIO ANUAL**

**20
17**

